



ENTREVISTA No balanço com Cláudia Leite

A baiana, uma das técnicas do programa The Voice Kids, que estreia hoje, acaba de lançar *Saudade com Hungria* e participação especial do Olodum. A cantora conta seus projetos para 2019. Confira. SUPLEMENTO

Edivaldo visita nova Central de Atendimento ao Cidadão

VIDA



A.BAETA

O IMPARCIAL

www.oimparcial.com.br

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Além dos guetos Centro é espaço plural e pulsante da cidade

Com uma população residente chegando aos 30 mil habitantes, o Centro Histórico de São Luís é um estojo de joias, como bem descreve o arquiteto urbanista Ronald de Almeida Silva: “Um escrínio que guarda muito mais do que solenes casarões, sobrados alateiros, becos e escadarias, simpáticas praças e singelas casinhas de porta e janela. O que diferencia esse Centro Histórico de uma maquete gigante e inerte são as pessoas que nele residem ou trabalham”, pontua. VIDA



Nos últimos anos, mais de R\$ 50 milhões foram investidos no Centro. O valor é considerado um dos maiores para revitalização realizados na região nos últimos 30 anos

Desencontros marcam o início do Governo de Jair Bolsonaro

Jair Bolsonaro fez declarações que geraram uma série de turbulências.

O presidente foi desmentido pela própria equipe que desautorizou medidas anunciadas.

POLÍTICA



MOTO SÓ TEVE ADVERSÁRIOS FRACOS ATÉ O MOMENTO. HOJE PEGA O RIVER

Moto faz primeiro teste mais rigoroso

Rubro-Negro maranhense enfrenta o River-PI, em Teresina, a partir das 17h, em partida amistosa programada para o Estádio Albertão. Dia 12, as equipes jogarão em São Luís. ESPORTES

BASTIDORES: Teste de múltipla escolha

Vivendo uma semana de terror provocado pelas organizações criminosas empurradas de São Paulo e Rio de Janeiro para o Nordeste e Norte, com PCC e CV, o Ceará, por ironia da política, está, por um caminho transversal, testando, de saída, o governo de Jair Bolsonaro. POLÍTICA



LEILÕES DE VEÍCULOS
BANCOS E SEGURADORAS 10:00 - Presencial/Online
PREGÃO: BR 135, KM-7, N. S. D. INDUSTRIAL - SÃO LUÍS/MA
www.vipleiloes.com.br

15	16	17	22	23
----	----	----	----	----

TÁBUAS DE MARÉS
DOM 06/01/2019

01H08	0.8M	🌊
07H09	5.3M	🌊
13H09	1.1M	🌊
19H21	5.3M	🌊

São Luís, domingo, 6 de janeiro de 2019

BRASÍLIA-DF

O rio corre para
Maia

Até o início desta semana, dois partidos estavam praticamente isolados na disputa pela presidência da Câmara: o PT de Lula e o PSL do presidente Jair Bolsonaro. O PSL percebeu logo que não dava para ficar no canto da sala. Antes que o PT fechasse com Maia, colocou o presidente da Câmara “para dentro”, o que Dilma Rousseff não fez em 2015. Seu gesto colocou boa parte dos simpáticos ao governo no colo de Rodrigo.

O agora partido de oposição vislumbra dois caminhos: Ou entra no bloco de Rodrigo Maia ou busca um acordo justamente com os partidos que patrocinaram o impeachment da presidente Dilma Rousseff, o MDB e o PP. As duas legendas trabalham a candidatura alternativa do deputado Fábio Ramalho (MDB-MG).

Os petistas não pretendem apoiar Marcelo Freixo, do PSol do Rio de Janeiro. O partido de Freixo havia combinado retomar as conversas sobre o comando da Câmara este mês. Em vez de dialogar, lançou um candidato sem combinar com os parceiros ideológicos. O PT não gostou. A ordem entre os petistas é partir para o pragmatismo, apoiar o bloco que lhe render mais espaço na Mesa. Se a dupla MDB-PP não ganhar altitude, o PT irá de Rodrigo Maia. Entre deixar Maia totalmente dentro do governo e equilibrar o jogo, garantindo boas comissões e lugar entre os comandantes da Casa, o PT fica com a segunda opção.

PT aplaude Bolsonaro

Em conversas reservadas, os petistas elogiaram ontem as declarações do presidente Jair Bolsonaro sobre ter dúvidas a respeito da fusão entre a Embraer e a Boeing. Deputados do PT foram os primeiros a ingressar na Justiça contra a fusão, conseguiram uma liminar, mas o governo cassou.

O que os une

Os petistas reclamam que o país fez grandes investimentos para desenvolver o cargueiro KC-390, que, daqui a alguns anos, terminará nas mãos da Boeing. E também defendem que a golden share seja discutida no Conselho de Defesa Nacional, algo que o governo de Michel Temer não fez.

Tá devendo uma

O veto aos incentivos a empresas na órbita da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) na lei que garantiu os benefícios para Sudene e Sudam foi registrado pelos governadores da região. Agora, eles já têm um mote para, mais à frente, pedir alguma compensação ao governo federal.

Muita calma nessa hora/Integrantes da equipe econômica pretendem pedir que o presidente Jair Bolsonaro seja mais econômico ao falar em medidas futuras, antes de assiná-las. O caso do aumento do IOF e da redução da alíquota do Imposto de Renda, por exemplo, gerou uma expectativa e uma celeuma desnecessária, na avaliação de muitos. Estuda-se agora pedir ao presidente que só fale sobre o que já estiver a caminho do Diário Oficial da União.

Governo 30 horas/ Ministros de Jair Bolsonaro passam o fim de semana em reuniões. Muitos vão aproveitar para organizar o material a ser levado ao conselho de ministros, na terça-feira.

Pode isso, Dalvinha? I/ A coluna flagrou o carro 002 da prefeitura de Aramina (SP) parado em frente a um hotel 4 estrelas de Brasília, 16h07, numa sexta-feira, na vaga destinada a portadores de necessidades especiais.

Pode isso Dalvinha? II/ Testemunhas contaram à coluna que o motorista entrou apressado no hotel e, quando alguém reclamou do carro estacionado irregularmente na vaga, disse que “era rapidinho”, “dois minutos”, e seguiu seu caminho. Meia hora depois, ainda não tinha aparecido. A prefeita da cidade é Dalva Aparecida Rodrigues (foto) (PSDB), que atende pelo apelido carinhoso de “Dalvinha”.

O mi-mi-mi das cores/ Cada um que use a que mais lhe favoreça. Por aqui, ficamos de branco. Em nome da paz. Bom fim de semana. O primeiro do ano e dos Bolsonaro no Alvorada.

ERA BOLSONARO

Desencontros
marcam o Governo

Jair Bolsonaro fez declarações que geraram uma série de turbulências. O presidente foi desmentido pela própria equipe que desautorizou medidas anunciadas

Na primeira entrevista coletiva após tomar posse, o presidente Jair Bolsonaro fez declarações que geraram uma série de turbulências nos meios político e econômico. Ao comentar medidas fiscais que serão adotadas nas próximas semanas, ele anunciou a redução da alíquota máxima do Imposto de Renda, de 27,5% para 25%, e disse que haveria aumento no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que incide sobre serviços de crédito, câmbio e seguros. No entanto, bastaram algumas horas para que ele fosse desmentido pela própria equipe. O secretário especial da Receita Federal, Marcos Cintra, e o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, foram a público acalmar os ânimos e desautorizar as medidas. Apesar de ser considerado o “guru econômico” do governo, o ministro da Economia, Paulo Guedes não apareceu para comentar o assunto e esclarecer o que pode ou não ser concretizado. As mudanças em relação aos dois impostos foram comentadas pelo presidente após a solenidade de troca de comando da Força Aérea Brasileira (FAB). “O Paulo Guedes anuncia também a possibilidade de diminuir a alíquota do Imposto de Renda. Porque o nosso governo tem de ter a marca de não aumentar impostos”, disse Bolsonaro, acrescentando que o ministro da Economia detalharia as mudanças. “Uma ideia inicial, agora, a maior alíquota [de IR] nossa é de 27,5% e passaria para 25%”, afirmou.

Em relação ao IOF, Bolsonaro foi ainda mais a fundo, dizendo que tinha



JAIR BOLSONARO TEM DECISÕES DESMENTIDAS PELOS SEUS MINISTROS

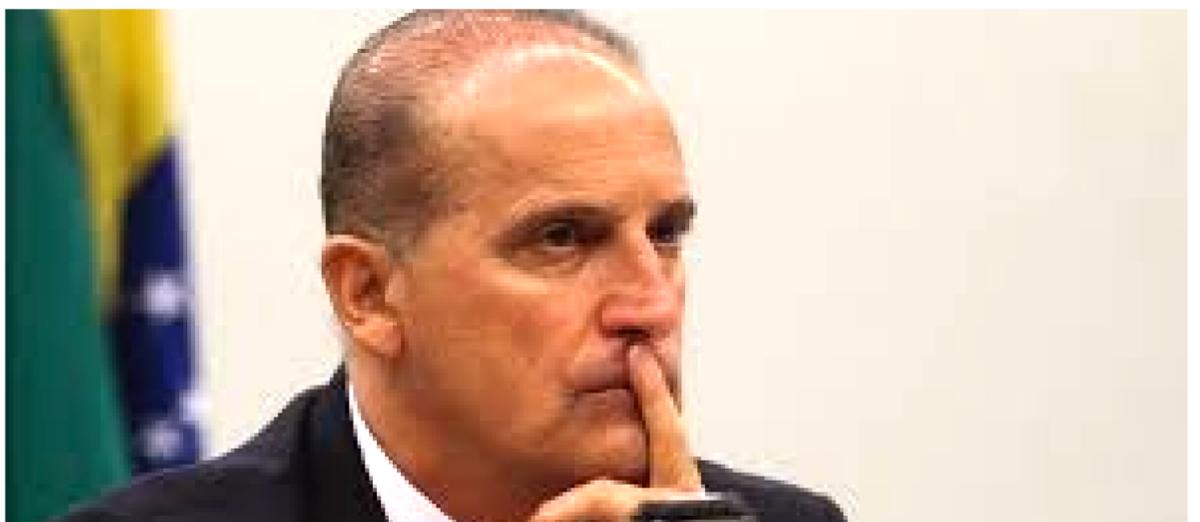
assinado um decreto para oficializar o reajuste do tributo. “Essa questão, infelizmente, foi assinado decreto neste sentido, mas para quem tem aplicações aí fora, para poder cumprir uma exigência de um projeto aprovado tido como ‘pauta-bomba’, contra a nossa vontade”, declarou. Bolsonaro sancionou uma lei votada pelo Congresso que prorroga, até 2023, benefícios para projetos das áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam).

O reajuste no IOF seria uma forma de compensar o custo da medida. Após uma reunião com o chefe do Executivo, no Palácio do Planalto,

Marcos Cintra disse que a redução da alíquota do IR pode ser avaliada posteriormente, mas descartou qualquer redução de forma imediata. Cintra também afirmou que não haverá aumento na alíquota do IOF. “Não há necessidade de compensação nenhuma. Ele limitou o usufruto dos benefícios à disponibilidade dos recursos orçamentários previstos na lei orçamentária de 2019”, disse.

Diante da reação negativa do mercado financeiro e da iminência de repercussões no meio político, o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, chamou para si a responsabilidade de explicar o que estava ocorrendo e tentar articular uma saída. Ele foi claro ao dizer que o presidente “se equivocou”.

Equívoco do presidente Jair Bolsonaro



O MINISTRO DA CASA CIVIL, ONYX LORENZONI, DISSE QUE O PRESIDENTE SE EQUIVOCOU

De acordo com o ministro Onyx Lorenzoni, Bolsonaro assinou apenas a prorrogação dos incentivos para a Sudam e Sudene, e não o aumento do IOF, como foi anunciado. “Ele se equivocou. Ele assinou a continuidade do projeto da Sudam e da Sudene. Foi isso”, afirmou.

Onyx disse ainda que a decisão sobre a prorrogação dos incentivos, deixada para ele pelo ex-presidente Michel Temer, caiu como uma bomba na gestão atual. “O fato disso ter vindo para o nosso governo foi, sim, uma pauta-bomba.

Agora, isso foi superado. Primeiro, para cada real concedido de subsídio na Sudam e na Sudene, em média, são mais de R\$ 12 de investimento.

Então, tem uma significação muito importante na geração de emprego, na geração de renda e na continuidade de investimentos muito importantes, tanto para a Região Nordeste quanto para a Região Norte”, disse.

Silêncio

Onyx também afirmou que a idade mínima para aposentadoria citada por Bolsonaro em entrevista a uma

emissora de TV — de 62 anos para homens e 57 para mulheres — ainda não está definida.

Segundo Lorenzoni, as declarações do presidente tiveram a intenção de destacar que a reforma da Previdência “será uma reforma mais humana”.

Previdência terá
reforma mais humana

No primeiro grande desencontro do governo Bolsonaro, o ministro da Economia, que é justamente quem responde pelo setor, preferiu se calar.

Na avaliação de especialistas, é importante que ele se manifeste e aponte quais medidas fiscais são prioritárias para o governo. Julio César Barros, economista da Mongeral Aegon Investimentos, avaliou que o lado político do governo tem se demonstrado divergente — e com informações “contrárias e confusas” — da equipe

econômica. “Como ainda não há um projeto específico para as áreas, a comunicação ainda deixa a desejar nesse período em que as medidas estão sendo discutidas. O governo é composto por forças diferentes e, talvez, a comunicação acabe contribuindo para essa confusão”, ressaltou.

A avaliação de agentes do mercado é de que a palavra final para os assuntos econômicos está com Paulo Guedes e o corpo técnico do ministro, e não com Bolsonaro. Os recorrentes recuos do presidente têm diminuído a credibilidade das declarações dele perante o mercado. Tanto é que o presidente foi desmentido pelo próprio secretário de Receita Federal.

Mesmo assim, o silêncio do ministro após o cancelamento dos compromissos oficiais gerou incertezas entre os investidores.

Na avaliação de alguns deles, o “vaivém” do novo governo existe desde o início do período de transição e, por isso, não gera mais tanto impacto no Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3). Todavia, cria “desconforto”.

ENTREVISTA EXCLUSIVA

Política indígena pode ter retrocesso

Em entrevista a **O Imparcial**, a liderança indígena explica mudanças do novo governo na política indigenista e de demarcação de terras e como isso afeta etnias maranhenses

ALAN AZEVEDO E SAULO MARINO

Uma das maiores lideranças indígenas do Brasil, reconhecida internacionalmente, é do Maranhão. Seu nome é Sônia Guajajara, natural do município de Amarante e coordenadora da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB).

A candidata à vice-presidência pela chapa de Guilherme Boulos (PSOL) nas eleições de 2018 conversou com **O Imparcial** sobre mudanças feitas pelo novo governo do presidente Jair Bolsonaro em relação à política indigenista e como essas alterações se relacionam com seis etnias do Maranhão. Segundo Sônia, as demandas dos povos maranhenses “vão ficar agora arquivadas e congeladas porque o governo deixou claro que não vai dar continuidade”.

No segundo dia de administração, Bolsonaro tirou a Fundação Nacional do Índio (Funai) do Ministério da Justiça e colocou-a sob o novo Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos e transferiu a responsabilidade de demarcação de terras indígenas e de licenciamento de obras de infraestrutura que afetem comunidades indígenas para o Ministério da Agricultura, Pesca e Abastecimento (Mapa).

“Essa transferência de Ministérios é claramente a extinção da Funai”. Sônia Guajajara fala também sobre Flávio Dino, a região do Matopiba (área de expansão da fronteira do agronegócio que envolve os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), a in-

tegração do indígena à sociedade e a importância da proteção da floresta.

Confira as melhores partes da entrevista exclusiva:

Como essas mudanças em nível federal afetam os povos indígenas do Maranhão?

Aqui no Maranhão nós temos terras em situação de desocupação, como é caso do território Krikatí.

A terra foi homologada, mas tem tantos posseiros lá dentro que até agora o governo federal não reassentou adequadamente as famílias.

Tem a terra indígena Bacurizinho, do povo Guajajara, e a terra Indígena Governador, da etnia Gavião, em Amarante, onde o processo é de ampliação do território. Tem a situação do povo Tremembé, que sofreu violenta reintegração de posse e ainda luta pelo reconhecimento de seu território. Há também os Gamela, que lutam pelo reconhecimento étnico, e, por fim, tem o povo Krenyê, em Barra do Corda, que não tem território tradicional. Essas são situações que serão paralisadas. Vão ficar agora arqui-

vadas e congeladas porque o governo deixou claro, com essas novas mudanças, que não vai dar continuidade alguma a esses processos.

Você vê no governo Flávio Dino um apoio para as demandas dos povos indígenas?

Flávio Dino pode ser um grande aliado. Passamos os últimos dois anos fazendo uma discussão diretamente com o governo do estado do Maranhão. A gente constituiu uma Comissão Estadual voltada aos povos indígenas e discutimos, durante um ano, a política estadual indigenista.

Foi resultado de um processo participativo, onde tinha um representante de cada terra indígena do Maranhão participando, além de todas as organizações indígenas do estado e do município. Agora, no final de 2018, essa comissão foi transformada em Conselho Estadual. Criamos um Plano Integrado de Trabalho e a ideia em 2019 é avançar nessa discussão para implementar as propostas planejadas. Como estava difícil aprovar a criação do conselho pela Assembleia Legislativa, Dino aprovou por decreto.

Não é de hoje que os direitos indígenas sofrem ataques. O que muda com Bolsonaro no poder?

É mais radical ainda porque ele é um inimigo declarado. Por muito tempo, tentamos dialogar e colocar os povos indígenas como prioridade. Mas agora nem pauta os povos indígenas são – no sentido de garantia de direitos. Estamos indo no sentido reverso.

A relação indígena com o agronegócio



SÔNIA GUAJAJARA RECEBEU O IMPARCIAL EM SÃO LUÍS

O novo governo diz em “integrar os indígenas à sociedade brasileira”. O que você acha que isso quer dizer?

As pessoas estão se deixando levar por esse discurso conservador, esse discurso do moralismo e é com isso que atacam os direitos humanos. É muito contraditório. Ao mesmo tempo em que querem que os indígenas se integrem à sociedade, acham que somos selvagens, como disse o próprio presidente. Quer dizer, o chefe-maior de Estado desconhece as minórias de seu próprio país e seus modos de vida. O governo tem que respeitar os diferentes modos de vida e não fazer todo mundo viver igual. Quando dizem que querem integrar, eles não respeitam os povos indígenas e sua cultura própria.

Qual sua opinião sobre transferir a demarcação de terras indígenas para o Ministério da Agricultura?

Essa transferência da demarcação de terras indígenas da Funai para o Mapa é exatamente para camuflar a decisão de inviabilizar toda e qualquer demarcação de terras indígenas e ainda rever processos de terras já demarcadas. Não tem como juntar a demarcação ao Ministério que tem o compromisso forte com o agronegócio. Eles olham as terras indígenas como improdutivas e como meio de ampliar os seus negócios.

Ainda em relação ao Mapa, a pasta também assumiu a responsabilidade de realizar licenciamento ambiental de grandes obras que afetem povos indígenas. Antes era dever da Funai. O que muda?

Antes já era difícil. Não estávamos de acordo com os projetos que impactavam diretamente não só os direitos mas a vida dos povos indígenas. Mas ao menos a gente tinha o direito de se manifestar. Agora, no governo Bolsonaro, a gente sabe que eles estão muito dispostos a criminalizar movimentos sociais. Vai ser muito difícil para fazermos resistência. Mas da mesma maneira em que estão decididos a passar por cima das pessoas, nós também estamos decididos a enfrentar. A responsabilidade vai ser total do governo, que não respeita os nossos direitos garantidos na Constituição Federal.

O Maranhão faz parte da região do Matopiba, a nova fronteira agrícola do agronegócio. Como está a preservação dessa região?

Não vai bem. Na região do Matopiba, o governo federal está entregando agora 73 milhões de hectares de área de Cerrado para expansão agrícola. Ao invés de garantir a preservação do Cerrado, que já está mais desmatado do que a Amazônia – o desmatamento no bioma aumentou 53% a mais do

que na Amazônia – agora estão pegando o Cerrado e dando ao agronegócio para a produção de soja, milho e gado.

O agronegócio consegue conviver com a questão indígena e vice-versa?

Hoje são pautas contrárias: uma garante a proteção e preservação do meio ambiente e do outro lado é a expansão agrícola com desmatamento, criação de pastos e monocultura. São interesses muito divergentes. A gente não está dizendo que tem que acabar com o agronegócio. Mas da maneira que está hoje, eles querem usar as Unidades de Conservação da União, as terras indígenas, os territórios quilombolas para o agronegócio.

Presidente Bolsonaro transferiu a Funai do Ministério da Justiça para o Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos. Como você vê essa mudança?

Essa transferência de Ministério é claramente a extinção da Funai. Isso porque ela deixa de ter força jurídica para identificar, delimitar e demarcar terras indígenas e passa a ter uma função meramente moralista. A Funai fica como um sombra ali: acabou sua função e sua missão institucional. É uma forma mascarada para dizer que não extingui a Funai. Mas vamos continuar resistindo como sempre resistimos, há 518 anos.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

Teste de múltipla escolha

Vivendo uma semana de terror provocado pelas organizações criminosas empurradas de São Paulo e Rio de Janeiro para o Nordeste e Norte, com PCC e CV, o Ceará, por ironia da política, está, por um caminho transversal, testando, de saída, o governo de Jair Bolsonaro. Governado pelo petista Camilo Santana, o Ceará foi forçado a pedir ajuda ao presidente do PSL, cuja imagem transmitida ao mundo, desde a campanha, é de ultradiretista.

No dia primeiro, ao tomar posse, Bolsonaro estranhou e não ficou calado ao perceber que nenhum governador dos nove estados nordestinos estava presente. Colocou na cota da oposição demonstrada por eles. Porém, ele viu também que, dos 27 governadores, apenas seis prestigiaram sua posse. João Doria (SP), Wilson Witzel (RJ), Ronaldo Caiado (GO), Ratinho Jr (PR) Ibaneis Rocha (DF) e Marco Rocha (RO). Seja como for, o Ceará fez Bolsonaro passar no teste de governança e de colaboração com o Estado nordestino que sofreu mais de 40 ataques de facções criminosas.

Bolsonaro não só enviou a Força Nacional de Segurança para atender um governo do PT, como prometeu governar o Brasil sem olhar o partido ou a posição de cada governador. Tem tudo a ver com o Maranhão. Quanto ao teste de governança para o Ceará, teve o sentido duplo: combater o banditismo na primeira semana de governo – sua principal bandeira antes e depois de eleito – numa gestão do PT, partido que derrotou no segundo turno e que o tem como desafeto, nutrido pelo confronto ideológico. Foi o desafio de convivência entre dois governantes diametralmente opostos. Até o final de sexta-feira, as facções criminosas que dominam o chamado “novo cangaço” em todo o país incendiaram vários ônibus, além de prédios públicos e privados. Um viaduto foi dinamitado e outro teve explosivos desativados pelas autoridades. Pelo menos 13 municípios cearenses foram atacados e 45 suspeitos, detidos, a maioria deles em Fortaleza. Foi, de fato, a primeira grande crise de segurança pública a eclodir no Governo Bolsonaro, que não tem o dever constitucional de atuar nesta área, mas a usou como uma de suas principais bandeiras de campanha.

Camilo Santana está em constante diálogo com o ministro da Justiça e da Segurança Pública, Sérgio Moro, e com o general Fernando Azevedo, da Defesa. O petista solicitou 1.500 militares do Exército, 500 da Força Nacional, além de 80 agentes penitenciários à União para lidar com a crise. Até o momento, Moro autorizou o envio de 300 homens da Força Nacional ao Estado e mais 30 viaturas, além de disponibilizar o aparato da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal e do Sistema Penitenciário Nacional. Camilo aceitou a sugestão de Sérgio Moro para colocar no gabinete da crise cearense a participação de órgãos do governo federal.

Segredo de estado (1)

A maior dificuldade do governador Flávio Dino em alterar a composição do atual governo para os próximos quatro anos tem relação direta com o resultado das eleições de outubro, com 16 partidos agregados à sua vitória.

Segredo de estado (2)

Dino está de férias, mas também pensando nesse quebra-cabeça. Saber quem deve trocar o mandato eletivo na Câmara em Brasília, ou na Assembleia Legislativa, por participação no governo. Tudo sem resmungado.

Segredo de estado (3)

Com exceção de Marcelo Tavares, deputado estadual do PSB, que ficará na Casa Civil, onde já bate ponto há quatro anos, o restante é tudo especulação. Nem o vice-governador Carlos Brandão arrisca palpar sobre mudanças.

“Não posso fazer guerra contra governadores de oposição”

Jair Bolsonaro sobre o imediato atendimento ao apelo do governador do Ceará, Camilo Santana (PT).

1 Tudo indica que Flávio Dino vá reduzir o tamanho da máquina do governo, fundindo ou extinguindo secretarias, para adequá-las à estrutura dos ministérios do governo Bolsonaro.

2 Os estados, de um modo geral precisam agir, administrativamente, em consonância com os organismos federais, para facilitar a execução de políticas públicas em todas as áreas.

3 Caxias vive uma efervescência política há muito tempo não observada. Apoiado pelo governador Flávio Dino, o prefeito Fábio Gentil pode se tornar, em 2020, candidato de consenso da deputada Cleide Coutinho e Adelson Soares. Falta aplacar a ira do vice-prefeito Paulo Marino Júnior.

O coringa

Reeleito deputado federal pelo PCdoB, Rubens Júnior é cotado para a Secretaria de Cidades, desde que incorporadas sejam, a Agência de Mobilidade Urbana e a Agência Metropolitana.

Olho grande

Mas, como é do partido do governador, aparece, também, como alternativa para substituir Márcio Jerry na Comunicação e Articulação Política, com gabinete bem vizinho ao de Flávio Dino, no Palácio dos Leões. Rubão, o pai do deputado, quer mais espaço.



NOSSA VISÃO

Uma lição a ser aprendida

Ainda sem o traquejo do cargo e na tentativa de mostrar serviço, o presidente Jair Bolsonaro acabou abrindo a primeira crise de seu governo e teve que ser desmentido por um ministro, Onyx Lorenzoni, da Casa Civil, e um secretário, Marcos Cintra, da Receita Federal.

Bolsonaro revelou propostas para a reforma da Previdência que ainda não estão fechadas e deu como certos o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e as mudanças nas alíquotas do Imposto de Renda. Um equívoco, como resumiu Loren-

zoni.

É natural que, nos primeiros dias de governo, o presidente empossado esteja cheio de energia para anunciar medidas a fim de convencer o eleitorado de que não há tempo a perder. Mas essa disposição não pode atropelar os cuidados que o cargo exige. Quando se trata de temas econômicos, extremamente sensíveis, qualquer declaração do chefe do Executivo é vista como decisão tomada. Por isso, a equipe econômica correu ao Palácio do Planalto para pedir o desmentido e tentar conter o estrago provocado por Bolsonaro.

A expectativa é de que a lição seja aprendida. E que o governo reúna todos os esforços necessários para fazer uma reforma da Previdência sólida, com o intuito de arrumar as contas públicas.

Com as finanças ajustadas, o Estado poderá, mais à frente, cortar os excessos de impostos que inibem o consumo e a produção. É isso que importa. O Brasil precisa se livrar de vez das amarras que o impedem de crescer de forma consistente, de criar os empregos de que tanto precisa e de distribuir melhor a renda.

Do jeito que foi apresentada por Bolsonaro, com idade mínima de 57 anos para as mulheres e de 62 anos para os homens, a reforma da Previdência é muito tímida. Não será sufici-

ente para conter o crescimento das despesas, que consomem boa parte do Orçamento federal. O déficit dos sistemas público e privado fechou 2018 em R\$ 292,2 bilhões. Os gastos com os dois regimes têm crescido a uma velocidade de R\$ 50 bilhões por ano. Não há caixa que resista a um aumento como esse por um período mais longo.

Talvez, com os ruídos criados por Bolsonaro, todo o governo se feche em torno de um projeto que consiga, efetivamente, sinalizar que a sangria da Previdência será contida. A proposta apresentada ao Congresso pelo governo de Michel Temer, com idade mínima de 62 anos (mulheres) e de 65 anos (homens), não é a dos sonhos, mas dá um horizonte importante para que o país possa caminhar sem atropelos.

Se aprovada rapidamente, animará os agentes econômicos. Eles veem as contas públicas em frangalhos como uma ameaça à economia, semelhante ao que era a inflação até ser controlada pelo Plano Real.

Ou seja, uma reforma da Previdência de verdade permitirá a Bolsonaro cumprir a promessa de campanha de reduzir impostos para que a população amplie o poder de compra e os empresários retomem os investimentos produtivos. É esse o Brasil pelo qual todos esperam.

Mediação e gestão de conflitos escolares

ANA PAULA SIQUEIRA LAZZARESCHI DE MESQUITA

Advogada, graduada em direito e pós-graduada em direito empresarial pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, professora mestre em direito civil comparado pela PUC/SP

Do ponto de vista do compliance escolar, poucas escolas no Brasil sabem efetivamente fazer a mediação e gestão de conflitos.

A conclusão é fruto de análise das informações disponíveis nas cortes de justiça, no noticiário crescente de incidentes nas escolas e nos retornos obtidos junto aos participantes de ações que buscam enfrentar esta questão. Sejam públicas, sejam privadas, gestores e educadores fazem atendimento aos pais e alunos para a resolução de conflitos emergenciais.

Infelizmente, isso demonstra que, na maior parte do tempo, os coordenadores e orientadores estão, literalmente, apagando incêndios, reclamando da falta de paz no trabalho, afirmando categoricamente que ganhando muito pouco para sofrer tanta pressão dos pais e dos superiores hierárquicos.

Dúvidas muito importantes para li-

dar com a questão ficam em aberto. De quem é a culpa dos incidentes, acidentes, bullying e cyberbullying que ocorrem dentro das instituições de ensino por atos negligentes, imprudentes ou imperitos? Quem é o responsável por implementar medidas preventivas dentro do colégio, escola ou universidade?

Embora a resposta possa ser óbvia, o fato é de que gestores desconhecem os conceitos básicos de compliance e sequer sabem o que é mediação e gestão de conflitos. Mesmo agora quando as normas escolares estabelecem de alguma maneira atribuições e níveis de responsabilidade e, a interpretação conjunta de leis e estatutos constituem instrumentos para a necessária atuação conjunta família e escola para a melhor educação aos jovens.

No âmbito privado, parte muito ínfima de escolas implantou departamento de compliance, ou não tem setor específico para a mediação de conflitos. Por experiência, 95% das escolas gastam tempo, dinheiro, recursos e reputação em ser um tipo de bombeiro.

Sem diagnóstico e adoção de medidas preventivas, diretores, colaboradores e professores continuarão a sofrer os mesmos problemas, mas com alunos e famílias diversas.

Para enfrentar a situação, é necessária análise sobre os incidentes. Os dados vão permitir a adoção de estratégias de mediação e conciliação, que sempre estão juntas porque são muito diferentes entre si. Mediar é uma forma de solução de conflitos multidimensionais ou complexos no qual

uma terceira pessoa, neutra e imparcial, facilita o diálogo entre as partes, para que elas construam, de forma autônoma e solidária a melhor solução para o impasse.

A mediação é um procedimento estruturado, não tem um prazo definido para o término e pode terminar ou não em acordo, pois as partes têm autonomia para buscar soluções para compatibilizar seus interesses e necessidades.

A conciliação é um método de solução de conflitos simples, no qual o terceiro facilitador pode adotar uma posição ativa, porém neutra com relação ao conflito. É um processo consensual mais célere, que busca uma efetiva harmonização social e a restauração, da relação social entre as partes envolvidas.

Para o Dia da Paz

DOM JOSÉ FREIRE FALCÃO

Cardela

Em sua mensagem para o Dia da Paz (1º/1/2019), o papa Francisco afirmou que a paz é frágil como uma flor, porque “procura desabrochar por entre as pedras da violência”. Daí a importância da política para a paz nesta hora de renovação de cargos eletivos, quando nossos dirigentes são convidados a exercer seus encargos na Justiça e no direito.

Embora a política seja um “meio fundamental para construir a cidadania e as obras do homem, contudo, quando aqueles que a exercem não a vivem como serviço à coletividade humana, pode se tornar instrumento de opressão, marginalização e até de destruição”.

Paulo VI já advertia que “tomar a sério a política, nos seus diversos níveis — local, regional, nacional e mundial — é afirmar o dever do homem, de todos homens, de reconhecerem a realidade concreta e o valor da liberdade de escolha que lhes é proporcionada, para procurarem realizar juntos o bem da cidade, da nação e da humanidade” (Carta Apostólica, Octogésima adveniensi, 46).

Nota o papa Francisco que os escolhidos para servir ao seu país, para proteger as pessoas que nele habita e criar as condições de um futuro digno e justo tornam a política uma forma eminente de caridade, ao serviço dos direitos humanos e da paz.

Todos os políticos, qualquer que seja a filiação cultural ou religiosa, são chamados a “trabalhar juntos para o bem da família humana, praticando as virtudes humanas subjacentes a uma boa ação política: a justiça, a equidade, o respeito mútuo, a sinceridade, a honestidade, a fidelidade”.

Um boa política, diz o papa, “está ao serviço da paz; respeita e promove os direitos fundamentais”.

“A paz é fruto de um grande projeto político, que se baseia na responsabilidade mútua e na interdependência dos seres humanos. Mas é também um desafio que requer ser abraçado dia após dia”, diz o pontífice.

E acrescenta as dimensões da paz:

— “A paz consigo mesmo, com a rejeição da intransigência, da ira e da impaciência”;

— “A paz com o outro: a família, o amigo, o estrangeiro, o pobre e o atribulado”;

— “A paz com a criação, descobrindo a grandeza do dom de nós, como habitante deste mundo, cidadão e construtor do futuro”.

No Dia Mundial da Paz, celebrado em nosso país, com a renovação do Legislativo e do Executivo, vale a pena refletir sobre as bem-aventuranças do político, do Venerável cardeal vietnamita Francisco Xavier Nguyen Van Thuan, que prisioneiro do regime comunista de seu país, testemunhou na prisão a mensagem do Evangelho:

“Bem-aventurado o político que tem uma alta noção e uma profunda consciência do seu papel.

Bem-aventurado o político cuja pessoa irradia a credibilidade.

Bem-aventurado o político que trabalha para o bem comum e não para os próprios interesses.

Bem-aventurado o político que permanece fielmente coerente.

Bem-aventurado o político que realiza a unidade. Bem-aventurado o político que está comprometido na realização de uma mudança radical.

Bem-aventurado o político que sabe escutar. Bem-aventurado o político que não tem medo”.

Mas todos os cidadãos deste país, e não só os políticos, são convidados a ser artesãos da paz. E os cristãos, especialmente mensageiros e testemunhas de Deus Pai, que quer o bem e a felicidade da família humana.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO

O Imparcial: (98) 3212-2008
Você, Gastrô: (98) 3212-2047
Aqui-MA: (98) 3212-2015

COMERCIAL

Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2054
Aqui-MA: (98) 3212-2015

OUTROS

Financeiro: (98) 3212-2005
Gerál: (98) 3212-2010
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001
Sedoc: (98) 3212-2010

REDES SOCIAIS

Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 6 de janeiro de 2019

Timidez

RUY PALHANO
Psiquiatra

Retraídos, acanhados, temerosos, inseguros e introspectos, esses são alguns atributos dos tímidos, pessoas que desde cedo na vida têm dificuldades relacionais de diferentes proporções, especialmente, quando esses se expõem em contato social. São traços que se manifestam por insegurança persistente, incomodativas e duradoura que tendem a aparecer de forma vigorosa em relacionamentos. São pessoas, que em geral, pouco falam, são introspectas, pouco sorriem se retraem. A timidez, sempre foi objeto de inúmeros estudos em diferentes áreas do conhecimento, sobretudo no aspecto psicológico, psiquiátrico e ou comportamental. Sempre despertou muitos interesses nas ciências do comportamento por ser um comportamento comum entre muitos. Estudos demonstram que 50 % da população são de tímidos. É uma condição que provoca muito problemas pessoais, emocionais e relacionais, além de sofrimento e desrealização a essas personalidades.

Mas, o que vem a ser timidez? São inúmeras as contribuições de psicólogos, neurocientistas, psiquiatras ou de outros estudiosos sobre o melhor conceito sobre o que seja timidez. Abaixo algumas definições de timidez: “um estado elevado de individualização caracterizado por preocupação excessiva egocêntrica e preocupação excessiva com a avaliação social, com a consequência de que a pessoa tímida inibe, retira, evita e escapa interações sociais” (Zimbardo, 1982).

William James, (1890) consideravam a timidez como um instinto humano básico. Seguindo Darwin, Izard (1972) descreveu a timidez como uma emoção discreta e fundamental. Um perfil de emoção em uma situação “tímida” inclui interesse e medo, que interage com a timidez (Izard, 1972). Carver e Scheier (1986) definiram timidez na auto regulação termos, com expectativas desfavoráveis de resultados sociais que levam ao desengajamento em esforços de tarefa.

Segundo esses autores a timidez envolve desconforto, mal estar e motivação para fugir de situações que contribuem para isso, porém reconhecem, que a timidez por si só não envolve necessariamente emoção ou evitação problemática de metas importantes para a pessoa tímida.

Entre as definições de timidez, observa-se, nesses contextos, que ela é causa e consequências de fatores endógenos, ambientais e sociais os quais definem o perfil comportamental e o desempenho social dessas pessoas. Um aspecto relevante é que a timidez pode ser um traço caracterológico inato, endógeno e já aparece desde a mais tenra infância e se desenvolve de forma lenta e duradoura no curso da infância e adolescência e se mantém ao longo da vida adulta.

A timidez influencia e define a forma dessas pessoas veem, interpretam, reagem e interagem com o mundo e com os outros em sua volta. Se voltam mais para dentro de si mesmos que para fora. Isso faz com que o tímido veja o mundo em sua volta com retraimento. Uma marca importante nesses

comportamentos é a desconfiança e a insegurança. São personalidades, frágeis, inseguras e desconfiadas. Não se dão por inteiro e suas relações são incompletas, pois o fazem de forma retraídas. A maior das consequências no universo dos tímidos é nas relações sociais.

As expectativas dos tímidos, do ponto de vista profissional e funcional estão sempre em consonância com suas dificuldades pessoais, emocionais e com suas expectativas. Preferem profissões ou atividades, sem muita conversa e que os mantenham isolados. Dá preferências as atividades, com pouco relacionamento diretos. São mais subordinados aos chefes, cobram pouco, especialmente de forma expressiva.

São atentos no que fazem o sempre procuram as melhores condições para fazê-lo reservados em suas iniciativas, são reservados e fazem poucas exigências. São condições psicológicas e comportamentais que aparecem em graus variados em tímidos onde a presença dela nessas pessoas, pode amargurá-los, restringir suas liberdades e produzir comportamentos restritivos e inexpressivos os quais podem levá-los a se sentirem irrealizados e infelizes.

Nessa perspectiva, não se pode dizer que timidez é sinônimo de doença mental ou comportamental, quando a mesma evolui o suficiente para desorganizar um comportamento, em diferentes níveis de profundidade na vida de alguém, algumas características da timidez pode ser um traço relevante de doença mental, como é o

caso da Fobia Social, um transtorno mental relacionado à ansiedade social que traz sofrimento e sentimento de incapacidade, prejudicando o sujeito no âmbito acadêmico, profissional e social. Essa condição está no rol da psicopatologia da ansiedade e o comportamento retraído em circunstâncias específicas é um traço notório.

Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM-V / 2013, a Fobia Social apresenta um medo patológico e excessivo que ocorre quando a pessoa é exposta a situações sociais (contatos interpessoais) ou de desempenho (comer, beber em público, por exemplo) resultando numa resposta de ansiedade e sofrimento. As pessoas que sofrem desse tipo de fobia acreditam que quando expostas a essas situações, sofrerão críticas negativas ou serão ridicularizadas, podendo reagir de forma variável, suportando o fato mesmo com intenso medo ou chegar a desencadear um ataque de pânico.

Na Classificação Internacional das Doenças Mentais – CID-10, da Organização Mundial da Saúde – OMS, a Fobia Social, também denominada de Antropofobia, tem como sintomas presentes: o rubor, tremores das mãos, náuseas ou desejo urgente de urinar, sudorese, podendo evoluir para um ataque de pânico (OMS, 1993).

Os índices de acometimento dessa patologia são maiores na população feminina, devido ao fato de que, distúrbios ansiosos são mais frequentes em mulheres, atingindo em menor número a população masculina. Geralmente surge na adolescência (entre 15 e 20 anos), acentuando-se na fase adulta, o que não desconsidera o seu acometimento em crianças. A diferença nessas fases do desenvolvimento estaria no reconhecimento que há, pelos jovens e adultos, da falta de fundamento dos seus medos, o que não acontece com o público.

Além dos sintomas próprios da Fobia Social, a existência de outros transtornos psiquiátricos, que pode também cursar com a timidez, a depressão e o uso abusivo do álcool e outras drogas, são os mais frequentes, ambos representam os meios ideais de reduzir mesmo momentaneamente a ansiedade, que ocorre, principalmente, quando o início dos sintomas é na infância e adolescência.

Treino é treino, jogo é jogo.

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA.
Economista - moreiracursino@gmail.com.

A imorredoura sentença do título acima, formulada pelo grande meia armador Didi, das inesquecíveis seleções brasileiras de futebol dos anos de 1958 e 1962, se aplica perfeitamente ao governo Jair Bolsonaro que tomou posse no dia 1 de janeiro último.

De candidato com poucas possibilidades de vitória, transformou-se num fenômeno político-eleitoral que ainda vai precisar de muitos estudos para sua total compreensão. É certo, porém, que desde o final de outubro de 2018 é ele o legítimo presidente eleito e lhe caberá, então, fazer o melhor pelo país. Diz o ditado popular que ninguém é obrigado a aceitar,

mas, aceitando a missão, é obrigado a cumprir.

Desde então, muita coisa foi dita sobre o que poderia ser ou não ser o novo governo. De concreto, o Presidente deixou logo claro que delegaria totalmente a questão econômica ao economista Paulo Guedes, de elevada titulação acadêmica e pouca experiência na gestão pública, e se dedicaria com maior protagonismo aos temas da segurança, dos costumes e de combate a ideologias por ele classificadas de nocivas ao Brasil. Na prática, tem sido assim até agora.

A estrutura proposta para a pasta da economia, com a incorporação a ela dos ministérios do Planejamento e da Indústria e Comércio e de parte do do Trabalho, dará ao ministro o controle absoluto de todos os temas da área, eliminando desse modo uma fonte permanente de tensões existentes no setor econômico da gestão, provenientes, em sua maioria, das quase sempre divergentes visões entre os ministros da Fazenda e do Planejamento.

Paulo Guedes além de controlar o Tesouro e o Orçamento, isto é, ser o árbitro da receita e da despesa, também ficou com a gestão da política de desenvolvimento industrial e de comércio exterior, além da previdência que já fora incorporada a Fazenda no Governo de Temer.

As privatizações e os projetos de desburocratização igualmente obedecerão ao seu comando. Além disso, o ministro teve toda a liberdade para

formar a equipe com quem vai trabalhar a sua imagem e semelhança, estando com todos os pré-requisitos para colocar em prática seu ideário liberal, transparentemente exposto. O sucesso ou fracasso será de sua total responsabilidade.

Durante a transição, registraram-se alguns estremecimentos entre Guedes e representantes empresariais em função de posicionamentos seus em relação ao chamado sistema S, conjunto de órgãos prestadores de serviços ligados as entidades do setor, bem como a manifestações pouco lisonjeiras de sua parte quanto a características anacrônicas de líderes do setor. Também causaram mal-estar no Congresso sugestões suas de uma “prensa” sobre os representantes do povo para aprovarem emendas constitucionais capazes de mudarem o quadro fiscal crítico da nação.

Tudo isso, contudo, reduz-se de importância a partir do início efetivo do governo, marcado pelas posses dos ministros indicados pelo Presidente. Muitas promessas, desejos e precepções serão confrontadas com os limites e possibilidades do mundo real da política, da economia e da sociedade e, então, ajustadas ao que será possível fazer.

Tudo dito até agora serviu como um treino para o jogo que só agora começa. Espere-se então o transcurso do tempo regulamentar da partida para saber-se ao seu final qual foi o marcador. Treino é treino, jogo é jogo.

Um Pouco Mais de Tolerância

OSMAR GOMES

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Muito tenho refletido nesta passagem para um novo ano. Vejo nesta transição de anos um pouco da sabedoria com a qual nos brindou Fernando Pessoa no poema Travessial. Assim como naqueles breves rabiscos, a vida em algum momento nos exige que abandonemos nossa fatídica rotina e ousemos trilhar novos caminhos. Nas entrelinhas está dito, de forma clara e objetiva, que na vida é preciso suplantar etapas, despir-se de vaidades, abrir mão de um estilo de vida muitas vezes pré-moldado pela sociedade. Obedecermos padrões e rótulos impostos, que acabamos por aceitar e carregar sem qualquer questionamento.

Após esse momento de introspecção reflexiva, cheguei a conclusão de que realmente é necessário um reexame de consciência não apenas individual, mas coletivo. Mudar é um ato particular, mas que deve guardar estreita consonância com aquilo que se espera produzir enquanto efeito coletivo no tecido social. Ouso propor como fruto das minhas inquietações que o mundo precisa de mais tolerância.

E creio que não se pode falar de tolerância sem que falemos em respeito ao próximo, ao ser humano. Nunca é demais tratar esse tema tão presente em nosso cotidiano e que nos últimos anos vem levantando grandes discussões mundo afora. Todos os dias – nas rodas de conversas com amigos, no transporte público, no noticiário – nos deparamos com casos de intolerância. Os tipos de intolerância são os mais diversos, contemplando aspectos sociais, religiosos, políticos e tantos outros disseminados.

Penso que essa intolerância nada mais é do que o reflexo de uma sociedade cada vez mais individualista, estruturada em guetos, cuja autoreferência apenas permite a aceitação daquilo que é tido como certo a partir de uma forma particular de ver o mundo. Tudo que é produto do mundo exterior não é conveniente e, portanto, deve ser abominado. O perigo reside na forma como cada qual reage diante daquilo que crê inaceitável. Algumas pessoas criticam, outras comentam, algumas ignoram e se fecham em seu mundo particular. No entanto, há aquelas que buscam meios cruéis para lidar com o antagonismo, terminando por gerar episódios de violência como o ocorrido recentemente que vitimou o cabeleireiro Plínio Henrique.

A barbárie aconteceu em plena Avenida Paulista, coração financeiro do Brasil e um dos mais importantes centros financeiros da América Latina e do mundo. O caso mantém aceso o debate sobre a prática da violência gratuita contra pessoas indefesas apenas pelo fato de ter escolhido ser alguém fora do perfil convencional que grande parte da sociedade passou a adotar, como se isso fosse uma sentença de morte. Os motivos para a morte do jovem Plínio são muitos – segundo aqueles que praticam, devidamente fundamentados –, mas me arrisco a citar alguns: futilidade, banalidade, ignorância, estupidez, arrogância, sentimento de supremacia, homofobia, machismo, intolerância! Sim, a sempre presente intolerância. Aquela vista em regimes totalitários e fundamentalistas, especialmente no mundo árabe, e criticada por tantos é a mesma praticada aqui no Brasil. Essa forma mais latente da intolerância, cujo resultado leva à morte, costuma camuflar comportamentos também extremistas praticadas no dia a dia nas relações mais simples.

Pessoas adotam posturas de distanciamento diante do negro, do homossexual, do gordo, do magro, do religioso, do pedinte, do menino de rua, da mulher. Nas mais diversas situações, como trânsito, supermercado, padaria, porta da escola, trabalho. Ao passo que segregam, essas pessoas também são segregadas, pois colocam a si mesmas dentro de um grupo que levanta muros sociais frente aqueles cujo perfil não lhe agrada. Dessa forma, caminhamos construindo uma sociedade de guetos e nos esquecemos que diariamente nossa vida orbita em torno do próximo e o próximo a nossa volta. Ninguém é um ser em si mesmo, ninguém é autossuficiente. Todos nós dependemos desde a nossa concepção do próximo para ser, para existir. Fomos concebidos no ventre pela união de duas pessoas. Viemos ao mundo pelas mãos de estranhos, recebemos um nome dado por terceiros, fomos criados e doutrinados pelos pais e familiares.

Não importa o quão rico o ser humano possa ser, ele só o é porque outros possibilitam essa condição. Dependendo do que outros plantam, quando doente é o outro que cuida de mim. Como posso me fechar em um calabouço cuja visão torpe de mundo não me permita olhar um palmo adiante de meus olhos? A contradição é algo extremamente salutar e aguçadora o questionamento e novas descobertas. A humanidade somente avançou quando passou a questionar seus próprios limites e os dogmas estabelecidos. Tecnologias outrora inimagináveis hoje estão ao alcance das mãos porque alguém ousou quebrar paradigmas e acreditar que era possível.

É esse o fruto que a contradição deve gerar para nós. Vivemos um momento de importante reflexão quanto ao que buscamos neste mundo. Nossa passagem sobre este chão, embora não pareça, é curto e cheio de armadilhas. O 1º de janeiro é tido como o Dia da Fraternidade Universal e fraternidade nada mais é do que o convívio em harmonia entre os comuns, pessoas capazes de se ajudar mutuamente na consecução de um ideal coletivo. É preciso cultivar a paciência e o respeito. Ser tolerante inclusive com a intolerância, aconteça onde acontecer, nas circunstâncias que ocorrer. Lembro de uma importante campanha do Ministério Público que dizia “conte até 10: a raiva passa, a vida fica”.

O momento, portanto, é mais que oportuno para exame profundo de consciência. Uma sociedade mais fraterna, justa, igualitária e tolerante é reflexo das atitudes praticadas cotidianamente pelos seus membros. As diferenças devem nos aproximar, jamais afastar. Que em 2019 a tolerância possa ser a palavra mais praticada por todos nós.

EDUCAÇÃO

Iema, uma referência em educação no país

Em visita de cortesia ao Grupo **O Imparcial**, reitor do Iema, Jhonatan Almada, destacou papel da instituição, que completou quatro anos, para o desenvolvimento do Maranhão

SAMARTONY MARTINS

A té 2015, o Maranhão não tinha nenhuma escola de ensino integral funcionando regularmente na rede pública. Hoje, tem 51. E mais: parte delas é do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema), que oferece ensino profissionalizante. Referência em educação e ensino no país, o Iema comemorou no último dia 2 de janeiro seus quatro anos de existência em vários municípios.

Em visita de cortesia a sede do Grupo **O Imparcial**, o reitor da instituição Jhonatan Almada, acompanhado do advogado e professor João Batista Ericeira, diretor da Escola Superior de Advocacia (ESA/OAB-MA), que compõe o Núcleo Estratégico do Instituto, foi recebido pelo diretor-presidente de **O Imparcial**, Pedro Batista Freire. Durante o encontro, Jhonatan Almada mostrou os avanços e conquistas pela instituição nos últimos anos, que oferece ensino médio, técnico e superior, contemplando também, de forma não dissociada, o ensino, a pesquisa e a extensão, na área tecnológica e no âmbito da pesquisa aplicada.

Jhonatan Almada destacou o importante papel que o Iema tem hoje para o desenvolvimento da educação no estado. O reitor ressaltou também que hoje o Iema atua em parceria com prefeituras, associações, sindicatos e movimentos sociais chegando a 71 municípios em 2017. E que uma das



JHONATAN ALMADA DESTACOU TRABALHOS E AVANÇOS DO IEMA NESTES QUATRO ANOS

conquistas importantes conseguidas aconteceu no ano passado, quando tornou-se a primeira escola pública do Maranhão a obter o título de Escola Associada da Unesco. No mesmo ano, alunos do Iema conquistaram 1.226 medalhas em olimpíadas nacionais e internacionais de conhecimento. Jhonatan Almada destacou ainda que o instituto também oferece programas de intercâmbio internacional aos estudantes, e de fluência em língua inglesa, cursos de formação inicial e continuada para os municípios mais pobres, oficinas de férias de re-

forço de conteúdos curriculares e incentivo à pesquisa científica. “Tudo isso é fruto dos investimentos que temos realizado ao longo desses anos. O Iema é a primeira experiência em educação em tempo integral e curso profissionalizante do estado. E seus efeitos sociais e humanos são gigantes. É um trabalho que tem um efeito extraordinário. Estamos muito felizes com os resultados e esperamos fazer ainda mais. A nossa meta é nos transformarmos na melhor escola de curso profissionalizante do Brasil”, disse Jhonatan Almada.

Iema: muito além do ensino profissional



DIRETOR-PRRESIDENTE DO GRUPO O IMPARCIAL RECEBEU REITOR DO IEMA JHONATAN ALMADA E O ADVOGADO JOÃO BATISTA ERICEIRA

O reitor do Iema acrescentou ainda que o fato do Iema ser uma escola integral significa que os seus estudantes terão mais tempo de estudo e mais qualidade no aprendizado. Jhonatan Almada que também estão oferecidas disciplinas diferenciadas em que os alunos podem desenvolver talentos e aptidões. E que os alunos saem tanto com diploma do Ensino Médio quanto com um diploma técnico profissional. Ou seja, pronto para o mercado de trabalho. “Hoje a nossa média de evasão é de 0,78% no estado. Nossa frequência é de 98% e temos 91% de aprovação entre nossos alunos. Esses resultados são indicadores de referência da qualidade de educação que estamos trabalhando”, disse Jhonatan Almada.

Jhonatan Almada também revelou que o Iema está oferecendo oficinas que visam a oferta da profissionalização no atendimento socioeducativo para os jovens e adolescentes da Funac que estão cumprindo medidas socioeducativas nas unidades de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar, Imperatriz e Timon. E que os

atendidos foram capacitados nos cursos de jardinagem, barbearia, noções de eletrônica básica, artesanato em trabalhos manuais e materiais recicláveis, por meio das oficinas produtivas, e certificados pelo Iema. Ele também explicou que internos da Unidade Prisional de Ressocialização também fizeram o curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em eletricitista predial.

Durante a visita Jhonatan Almada destacou também o trabalho realizado por cinco estudantes do Curso Técnico em Serviços Jurídicos do Iema foram enviados à Procuradoria Geral do Estado que reúne todos os Procuradores do Maranhão para conhecer, na prática, os trabalhos que são desenvolvidos em um escritório de advocacia, “A atuação dos jovens aconteceu junto a Procuradoria de Execuções, onde auxiliaram procuradores e assessores na verificação de processos, ofícios e petições. Os estagiários tiveram grande participação no caso da descoberta de cobranças em duplicidade contra o Estado”, ressaltou o reitor do Iema.

Para o professor João Batista Ericeira, que compõe o Núcleo Estratégico do Instituto, destacou o papel do Iema para melhorar os índices de educação do Maranhão. “O Iema ao meu ver é uma das obras mais importantes do governo Flávio Dino. É um projeto estruturante que vai alavancar os índices de educação do Maranhão. Este trabalho de extrema importância e que seus resultados a longo prazo farão muita diferença”, disse João Batista Ericeira. O diretor-presidente de **O Imparcial**, Pedro Batista Freire, colocou o jornal à disposição para contribuir com os cursos profissionalizantes do Iema. “Nos colocamos à disposição do Iema para que possamos contribuir com este trabalho de educação profissional que a instituição realiza. Acreditamos que o Iema é um exemplo da política de educação que está se projetando e que seus resultados podem ser vistos com o reconhecimento que a instituição tem recebido”, disse Pedro Freire, que foi apresentado por Jhonatan Almada com publicações produzidas por membros do Iema.

PESQUISA

Custos da área de TI se mantêm estáveis



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO TEVE LEVE QUEDA DE 0,01%

Os custos da área de tecnologia da informação se mantiveram relativamente estáveis em novembro, com leve queda de 0,01% contra uma alta de 0,51% no mês anterior. O índice é calculado mensalmente pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em parceria com o Ministério do Planejamento, e leva em conta a variação de gastos com pessoal, energia elétrica, material de consumo e outros cinco grupos de despesas.

No acumulado de 12 meses – de novembro de 2017 a novembro de 2018 –, o Índice de Custo da Tecnologia da Informação (ICTI) registrou elevação de 3,25%. A variação é inferior aos 4,05% registrados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), 9,70% do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) e 10,80% do Índice de Preços por Atacado segundo Estágios de Processamento (IPA-EP).

Sete dos oito grupos de serviços que compõem o ICTI tiveram altas entre 0,90% e 9,69%, no acumulado de 12 meses até novembro de 2018. A maior elevação foi para demais despesas operacionais e a menor, para pessoal. Já as despesas com energia elétrica subiram 7,46% no período. A exceção foi para gastos com comunicação, que diminuíram 0,20% entre novembro de 2017 e novembro de 2018.

Os outros grupos que compõem o ICTI registraram as seguintes variações positivas no acumulado de 12 meses até novembro: serviços profissionais e outros (4,06%), aluguel de imóveis (1,64%), depreciação e amortização (2,99%) e material de consumo (2,99%).

ECONOMIA

Perda de até R\$ 45 bi com Imposto de Renda



IMPOSTO DE RENDA PODERÁ TER GRANDES MUDANÇAS

A possibilidade de o governo propor mudanças na tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) com a criação de uma alíquota única entre 15% e 20% para a maioria dos contribuintes pode provocar uma perda de arrecadação entre R\$ 25 bilhões e R\$ 45 bilhões ao ano, segundo cálculos do economista Sérgio Gobetti, especialista em tributação. Para fazer o cálculo, o economista usou como base a ampliação da faixa de isenção dos atuais R\$ 1,9 mil para R\$ 2,5 mil. Pela proposta em estudo pela equipe econômica, haveria uma alíquota única entre 15% e 20% para os contribuintes com salários superiores a uma faixa de isenção (que não foi informado, mas o economista colocou em R\$ 2,5 mil porque acima desse patamar representaria uma perda “gigantesca” de arrecadação). O valor dos que pagariam a alíquota de 25% não foi definido, mas está em estudo que a renda seria de R\$ 25 mil mensais.

Se a opção for pela alíquota de 15%, a perda da arrecadação seria de pelo menos R\$ 45 bilhões. Caso opte por uma faixa de 20%, o governo abriria mão de no mínimo R\$ 25 bilhões de receitas. “Não me parece uma mudança adequada para o momento, seja pela crise fiscal ou deficit das contas públicas, seja por uma decisão de reduzir a tributação para quem ganha mais, incluindo os salários altos do funcionalismo público”, disse. Segundo ele, mesmo que ocorram reduções das deduções, como gastos com saúde e educação, não compensaria a perda de arrecadação com a mudança na tabela.

Uma saída seria adotar a tributação de lucros e dividendos por pessoas físicas, mas essa opção obrigaria o governo a promover mudanças no IR de empresas para reduzir as alíquotas.

São Luís, domingo, 6 de janeiro de 2019

CENTRO HISTÓRICO

Espaço plural e pulsante da cidade

Cerca de 30 mil pessoas habitam o Centro Histórico. Além das residências, uma infinidade de empreendimentos e atividades completam e formam a vida no local

PATRICIA CUNHA

Com uma população residente chegando aos 30 mil habitantes, o Centro Histórico de São Luís é um estojo de joias, como bem descreve o arquiteto urbanista Ronald de Almeida Silva: “Um escrínio que guarda muito mais do que solenes casarões, sobrados altos, becos e escadarias, simpáticas praças e singelas casinhas de porta e janela. O que diferencia esse Centro Histórico de uma maquete gigante e inerte são as pessoas que nele residem ou trabalham”, pontua.

E é nesse Centro Histórico, tombado pelo Iphan em 1974, que fica um dos locais mais visitados por turistas internacionais, nacionais e pelos próprios maranhenses, a Praia Grande.

Lojas de artesanato, repartições públicas, prédios-sedes dos governos estadual e municipal, instituições bancárias, faculdades, farmácias, bares, restaurantes, centros tecnológicos, escolas, museus, igrejas, hotéis, pousadas, centros culturais, casas e gente... muita gente. Todo tipo de gente. Tudo isso compõe a cena do local.

Cotidianamente uma diversidade de pessoas e interesses povoam o local. Uma povoação de gente que trabalha ali, que mora, que estuda, que passeia, que vai resolver algo, que vai se divertir. Por isso, o local oferece festas, cultura, culinária, gastronomia, arte, história e uma vida diurna e no-



FOTO: GILSON TEIXEIRA/SECAP

CENTRO HISTÓRICO OFERTA E REÚNE DIVERSIDADE DE PÚBLICO, INTERESSES E GOSTOS

turna movimentada

A Socióloga Ivanilde da Conceição Silva (mestranda do Programa de Pós-graduação em Cultura e Sociedade-PGCult/UFMA), tem no Centro Histórico não apenas um lugar em que convive e frequenta, mas seu objeto de trabalho. “Representações sobre o patrimônio: participação popular nas políticas habitacionais de interesse social no Centro Histórico de São Luís-MA” é o título da pesquisa de mestrado dela. Como quem estuda e pesquisa o local e seus movimentos, a socióloga considera o local um espaço democrático que atende aos interesses diversos de pessoas diversas.

“Por essência, o Centro Histórico é um espaço plural. Em um mesmo espaço você tem um público diferente que busca e encontra interesses diversos. Vejo isso como algo positivo. Um lugar extremamente democrático,

que, mesmo com interesses diferentes, todo mundo se sente bem. Atende desde o turista que vem em busca de conhecer a história do Maranhão, seus prédios, a arquitetura, como os ludovicenses de outros bairros, os universitários que estão por ali e usufruem da vida do local”, define a socióloga.

O arquiteto urbanista Ronald de Almeida Silva disse que com o contínuo crescimento da cidade, que passa de 1 milhão de habitantes, o Centro Histórico resistiu bem ao aumento populacional. “Esse tsunami demográfico e as crises de gestão urbana e sequelas econômicas provocaram muitas perdas definitivas: imóveis que se arruinaram ou foram demolidos e dos quais somente resta hoje o chão vazio, como a Capela do Convento das Mercês e o Palácio dos Holandeses, onde hoje está o Hotel Central”, exemplifi-

ESPAÇO PÚBLICO

A solução é fazer políticas públicas de ocupação

FOTO: A.BAETA



SOCIÓLOGA APONTA QUE O COMPLEXO DEODORO DEVE SER MUNIDO DE EQUIPES DE FISCALIZAÇÃO PARA PRESERVAR O ESPAÇO

Para manter um local pulsante, como a Praia Grande, é preciso que haja uma movimentação de ocupação dos espaços que estão ali obsoletos e que poderiam ser usados para atividades culturais, esportivas, diversas. Além da iniciativa pública, na Praia Grande, especificamente, espaços como a Praça do Reggae, Praça da Faustina, Praça Nauro Machado, tem sido ocupadas com iniciativas independentes, como sebos e feira da criatividade, roda de tambor de crioula e atividades circenses, respectivamente.

Para a socióloga, por ser o local, patrimônio mundial, fica mais em evidência do que os outros bairros, mas observa que a aplicação de políticas públicas deve ser para toda a cidade.

“A beleza do Centro Histórico não passa só pela sua arquitetura, pelo patrimônio material, mas também na vida que acontece lá, pelos moradores e pelas pessoas que frequentam. Uma

das lutas da comunidade do Centro Histórico está relacionada a questão da habitação, porque há um déficit habitacional. Uma das saídas seria um projeto de reabilitação de imóveis com finalidade habitacional para famílias de baixa renda da região que moram em locais insalubres. Se não houver um olhar diferenciado, vai ficar um espaço vazio somente para turista”, opina Ivanilde da Conceição.

Ocupar e preservar

Com o Complexo Deodoro inaugurado recentemente, a preocupação que ronda profissionais, especialistas, intelectuais, e população em geral, é sobre a política de preservação da área. O espaço urbanístico e paisagístico, além de iniciativas de projeto de preservação e conscientização da conservação, como em todo espaço público, deve haver uma continuidade do poder público para o local, se-

gundo a socióloga.

“Uma obra que custou, salvo engano 44 milhões e ficou um espaço muito bonito, bacana, porém o poder público precisa desenvolver projetos para que haja uma ocupação mais efetiva por parte da população. Porque que as pessoas voltaram a frequentar a Praça Benedito Leite? Por causa do projeto da Feirinha, então se não houve nada, as pessoas vão deixando de frequentar”, diz

A coisa pública

Ela ainda lembra do sentimento de pertencimento que as pessoas ainda não tem. “A preservação, o cuidado com o que é de todos... O que se observa é que o poder público reforma, mas depois como não há conscientização da população e nem fiscalização, acompanhamento do poder público, acaba havendo depredação”, lamenta a socióloga.

FALANDO EM saúde

Projetos do Hospital São Domingos levam entretenimento para pacientes

Projetos terapêuticos implantados pelo Hospital São Domingos (HSD), por meio do Núcleo de Humanização, têm levado diversas atividades de cunho lúdico e artístico para pacientes internados. São cerca de 24 projetos que têm como objetivos proporcionar apoio, interação, elevação da autoestima e entretenimento para crianças, adultos e idosos internados nos leitos clínicos e na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).



Edições

Entre os projetos, nesta semana, foram realizadas edições do Quarta da Alegria, cuidando com Arte, Pintura em Tela, oficinas de artesanato e Tarde da Beleza.



Alegria

Todas as quartas-feiras, o palhaço Batatinha utiliza o seu talento de fazer rir, de levar alegria às pessoas, para promover um momento diferenciado para as crianças. Ele percorre recepções e leitos e interage com as crianças, entregando-lhes nariz de bola e balões e faz muita “palhaçada”, ao som de músicas infantis.



Técnicas

Durante as sessões do Pintura em Tela, que conta, inclusive com acompanhamento e repasse de técnicas pelo artista plástico Luís Moraes, os pacientes criam seus quadros, a partir de desenhos, que ganham vida e cores por meio dos pincéis, fazendo-os esquecer da internação e os estimulando a aceitarem melhor o tratamento.

Antialérgicos

Para segurança dos pacientes, todos os produtos utilizados nos projetos são atóxicos e de materiais antialérgicos.



São Luís, domingo, 6 de janeiro de 2019

ROTEIRO TURÍSTICO

Complexo Deodoro é novo espaço de lazer

Jovens, adultos, crianças e idosos estão usufruindo do espaço que ganhou vida a partir das obras de revitalização que imprimiram mais beleza ao local com novas melhorias

Considerado um espaço historicamente importante para São Luís, a área das praças Deodoro e Panteon tem se tornado também um novo local de lazer para moradores e turistas que visitam a cidade. As obras foram entregues há quase quinze dias e, graças à revitalização promovida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em parceria com a Prefeitura, jovens, adultos, crianças e idosos, famílias inteiras, voltaram a fazer parte do público que frequenta o espaço, que conta agora com nova infraestrutura, com bancos, amplo espaço para passeio público, iluminação especial, paisagismo, entre outros elementos que garantem maior segurança e melhor estrutura para o público.

O prefeito Edivaldo Holanda Júnior, que acompanhou de perto o trabalho realizado na área, considera que esse é um dos resultados concretos de parcerias que visam ao bem comum. “É com grande alegria que contemplamos esse novo cenário. É muito bom observar como essa obra tem contribuído para a valorização da nossa cidade, especialmente do Centro de São Luís. Um dos mais importantes resultados desse investimento é o resgate desse sentimento de pertencimento na população”, destaca o gestor municipal acrescentando ainda que a obra contribui para a revitalização do comércio na região e atração de turistas.

O superintendente do Iphan no



HONÓRIO MOREIRA

JOVENS, ADULTOS, CRIANÇAS E IDOSOS, VOLTARAM A FAZER PARTE DO ESPAÇO

Maranhão, Maurício Itapary, também pontua os resultados positivos dessa obra e destaca outros investimentos na cidade. “O Iphan tem trabalhado em grandes obras no Centro de São Luís, que revitalizados, são investimentos que beneficiam diretamente a população”, disse.

“Que lugar bonito! Em comparação ao que era antes, está um espaço muito bom para passear com a família e tirar fotos. Agora cabe a população cuidar e preservar para que esse lugar seja conservado e, como a gente, outras pessoas possam aproveitar”, contou Gilson Rodrigues, acompanhado da esposa e dos filhos.

PATRIMÔNIO

Os bustos de personalidades históricas também são elementos que atraem o público para a praça. De volta à

Praça Panteon, os bustos que foram retirados em 2007, devolvem também ao espaço parte da história da cidade, contada através de cada uma das personalidades.

SEGURANÇA

No espaço, foi instalado um centro que serve para equipes administrativas, Blitz Urbana e policiamento. No Complexo Deodoro, a guarda municipal atua 24 horas com duas guarnições e doze guardas que patrulham constantemente a área.

TURISMO

A reforma de todo o Complexo Deodoro resultou também no surgimento de um novo espaço turístico na cidade. A nova praça agora está inserida no roteiro que inclui espaços também recentemente revitalizados como a Praça Pedro II.

ATIVIDADES

Leitura e cinema na Benedito Leite



DIVULGAÇÃO

A BIBLIOTECA SERÁ PALCO DE ATIVIDADES NAS FÉRIAS

Após a revitalização da Praça do Pantheon, no Centro de São Luís, a Biblioteca Pública Benedito Leite está mais bonita e com acesso de volta pela entrada principal. Durante as férias de janeiro diversas atividades estão previstas a partir desta quarta-feira, 9. Com uma programação especial voltada para crianças, jovens e adultos, a Biblioteca vai oferecer duas sessões diárias de Contação de Histórias e uma sessão semanal de cinema com recursos de acessibilidade.

A sessão de cinema será realizada no auditório da Biblioteca, sempre às quartas-feiras, às 17h, tendo na grade de exibição filmes como Ônibus, Sinhá Moça, Encontros e Desencontros de amor, curtas infantis, todos com recursos de audiodescrição.

“Além de atividades diversificadas, a iniciativa reforça o trabalho que a Biblioteca Benedito Leite já realiza há muito tempo nesse segmento de tecnologias inclusivas. A ideia é que o público possa usufruir o que há de melhor na experiência de apreciar a arte do cinema, democratizando o acesso a cultura”, destacou Aline Nascimento, diretora da Biblioteca Pública Benedito Leite.

As sessões de Contação de Histórias também irão movimentar o espaço da Biblioteca, equipamento cultural do estado vinculado à Secretaria de Estado da Cultura e Turismo (Sectur). As sessões acontecerão diariamente, pela manhã às 10h, e tarde às 16h, com a narração de histórias comandada pela arte educadora Josenita Conde.

O objetivo é incentivar a leitura e possibilitar novas formas de descobertas do conhecimento, com atividades divertidas e integradas a outras linguagens culturais como o teatro, dança e música.

Mais atividades em janeiro

Outras atividades também estão previstas para este mês de janeiro. Mais uma edição do Lendo as Férias na Biblioteca e uma atração cultural com ocupação dos jardins onde serão realizados bate-papos com autores maranhenses.

VISTORIA

Edivaldo visita instalação da Central de Atendimento



A.BAETA

A CENTRAL ENTRA EM FUNCIONAMENTO ESTE MÊS COM ALGUNS SERVIÇOS, ENTRE ELES OS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

O prefeito Edivaldo Holanda Júnior vistoriou, na manhã deste sábado (5), as instalações da Central de Atendimento ao Cidadão, novo equipamento da Prefeitura de São Luís para qualificar a prestação de serviços públicos em diversas áreas e facilitar o acesso da população ao atendimento. A proposta da central é ofertar em um mesmo espaço diversos serviços de diferentes órgãos municipais em um ambiente adequado, proporcionando aos cidadãos qualidade e agilidade no processo de atendimento. A Central entra em funcionamento ainda este mês com a ofertas de alguns serviços, entre eles os da Secretaria de Habitação e Urbanismo (Semurh).

“Com a criação desta Central de Atendimento ao Cidadão, estamos honrando aqui mais um compromisso que assumimos com a nossa cidade, com a população. E é exatamente isso o que fazemos todos os dias: trabalhamos diuturnamente para atender aos anseios da população. Agora, o cidadão vai poder requerer em um mesmo local diversos serviços que vão desde licenciamentos ambientais e urbanos até solicitações na área fazendária, tudo feito em ambiente acolhedor e digno”, afirmou o prefeito Edivaldo.

Com 1.986 m² de área construída, distribuídos em dois pavimentos com cerca de 50 salas climatizadas, o novo equipamento oferecerá maior conforto ao cidadão e melhores condições de trabalho aos servidores. O prédio conta ainda com salas administrativas, auditório, salas de reunião, banheiros acessíveis, recepções, copa, refeitório e amplo estacionamento. Os serviços Central de Atendimento ao Cidadão estão sendo finalizados e devem ser concluídos já na próxima semana.

Localizado à Avenida Magalhães de Almeida, 280 (em frente ao Mercado Central), no Centro da capital, o prédio abrigará as secretarias municipais de Urbanismo e Habitação (Semurh) e Meio Ambiente (Semmam); o Instituto da Cidade, Pesquisa e Planejamento Urbano e Rural (Incid), a Subprefeitura do Centro Histórico, além de um posto avançado da Fazenda Municipal. Entre os serviços que serão ofertados no local, estão o atendimento a beneficiários de programas como o ‘Minha Casa Minha Vida’, licenciamentos ambientais e urbanos, solicitações de alvarás, entre outros documentos inerentes aos órgãos que passarão a funcionar no espaço.

O secretário municipal de Habitação e Urbanismo, Mádison Leonardo Andrade, destacou a iniciativa como um projeto idealizado para desburocratizar e agilizar os processos administrativos nas áreas de atuação da Central de Atendimento ao Cidadão. “É muito mais praticidade e comodidade aos cidadãos que buscam por esses serviços. Aqui, os órgãos vão trabalhar de forma integrada para melhor atender as pessoas, em um ambiente com melhor infraestrutura. A criação da Central também representa maior economia tanto para o município como para o cidadão que agora não precisará mais de deslocar para vários locais diferentes com o intuito de requerer serviços nessas áreas”, observou o secretário.

Também participaram da vistoria às instalações da Central de Atendimento ao Cidadão os secretários municipais Antônio Araújo (Obras e Serviços Públicos) eIVALDO RODRIGUES (Relações Parlamentares); o presidente do Incid, Marcelo Espírito Santo; o subprefeito do Centro Histórico, Joaquim Azambuja; o presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Maranhão (Sinduscom-MA), Fábio Nahuz, entre outras autoridades.

CACEM

Abertas inscrições para curso de teatro



DIVULGAÇÃO

CURSO DE FORMAÇÃO EM TEATRO EM CINCO SEMESTRES

O Centro de Artes Cênicas do Maranhão (Cacem), equipamento cultural do estado vinculado à Secretaria de Estado da Cultura e Turismo (Sectur), está com as inscrições abertas para o Curso Técnico em Arte Dramática, em São Luís.

Os interessados têm até o dia 1º de fevereiro para se inscrever na sede do Cacem, no horário das 14h30 às 19h, na Rua Santo Antônio, 161, Centro.

Podem participar jovens e adultos com idade a partir de 17 anos. O curso tem por objetivo formar profissionais para atuar nas áreas de teatro, cinema, áudio e vídeo. O técnico em arte dramática pode trabalhar como ator, radioator, dublador, dublê, cenotécnico, bonequeiro, contraregra, assistente de palco e de produção.

O curso contempla técnicas de expressão corporal, respiratória e vocal, além de exercícios de improvisação e jogos de dramatização para o desenvolvimento criativo e melhoria da comunicação, aperfeiçoamento da capacidade de concentração e controle emocional.

A seleção será realizada nos dias 4, 5 e 6 de fevereiro, com entrevista, teste de leitura, redação e exercício de improvisação teatral.

As aulas começam no dia 11 de fevereiro e serão ministradas de segunda a sexta-feira, das 14h às 17h30 no Centro de Artes Cênicas do Maranhão, na Rua Santo Antônio, 161, Centro. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 98825-0379.

Sobre o Cacem

Escola de formação de atores em nível técnico (profissional) reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação, o Cacem oferece curso de formação em teatro, em cinco semestres letivos, com duração de dois anos e meio. Em sua grade curricular constam 21 disciplinas que dão embasamento técnico para o aluno que deseja ingressar na carreira cênica abordando vários assuntos.

São Luís, domingo, 6 de janeiro de 2019

DECRETO

Governador prevê polo tecnológico

Além do fortalecimento de um ecossistema no Maranhão, as medidas do Governo têm como objetivo atrair e manter recursos e capital para gerar novas oportunidades

Émpossado para o segundo mandato na terça-feira (1º), o governador Flávio Dino assinou decretos de apoio a projetos com soluções de base tecnológica e inovadoras desenvolvidas por startups ligadas ao desenvolvimento do Estado.

Um dos decretos garante que a administração pública possa contratar empresas que desenvolvem novos produtos, serviços e tecnologia inovadora, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema) e mais bolsas para desenvolvimento das empresas startups.

Um segundo decreto dispõe sobre a cessão de imóveis públicos para que essas empresas possam se instalar e desenvolver suas atividades na área do Centro Histórico de São Luís, onde funcionará um polo tecnológico.

“Nós já temos o Casarão Tech Renato Archer, que é uma incubadora e aceleradora de pequenos negócios, de empresas que usam intensamente tecnologia com capacidade de desenvolver novas atividades gerando emprego e renda. Com esses dois novos decretos que assino, aprofundamos essa experiência, por reconhecer que os polos tecnológicos cumprem um papel relevantíssimo na nova economia”, explicou Flávio.

Além do fortalecimento de um ecossistema de startups no Maranhão, as medidas do Governo têm como objetivo atrair e manter recursos e



DIVULGAÇÃO

O OBJETIVO É GERAR NOVAS OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

capital humano para gerar novas oportunidades de desenvolvimento local, com fomento à cultura de inovação e atendimento aos novos empreendimentos de base tecnológica no Estado. Flávio Dino anunciou que, além do Centro Histórico, o Programa será expandido para outras regiões.

“Teremos um segundo espaço técnico destinado a essas empresas, no futuro prédio oriundo da reforma da REFFSA, já em andamento. E teremos também em outras regiões do Maranhão. Nós temos ferrovias, rodovias e a força do agronegócio, que vão entrar nesse mercado muito fortemente marcado por empresas de tecnologia. Daí a edição desses decretos para o apoio financeiro e de infraestrutura para essas empresas se instalar no mercado”.

Linhas Estratégicas Prioritárias

O Governador definiu as principais linhas para captação de projetos de inovação, entre eles a saúde e bem-estar dos maranhenses, educação, inovação na administração pública, logística, mobilidade urbana, cidades inteligentes, agroindústria e internet das coisas.

O secretário de Estado de Ciência e Tecnologia, Davi Telles, explicou que as demandas tecnológicas serão atendidas por meio de editais de apoio. “A definição das linhas temáticas e os editais elaborados com base em estudos de prospecção realizados periodicamente pela secretaria nos principais setores da economia e na administração pública”.

MA-315 será a primeira Ecorodovia do estado

JORGE RIBEIRO



O PROCESSO EM QUE A MA-315 FOI CONSTRUÍDA TRANSFORMA A RODOVIA NA PRIMEIRA ECORODOVIA DO MARANHÃO

O Maranhão dá mais um salto positivo na área do turismo com a construção da primeira Ecorodovia no estado. É a MA-315, no trecho que liga Barreirinhas a Paulino Neves, que está sendo concluída de duas formas. Nos espaços habitados, a pavimentação é por bloqueamento e nos quilômetros restantes em TSD, técnica que garante mais segurança e aderência à rodovia, principalmente no período chuvoso.

A obra, orçada em mais de R\$ 9 milhões, está sendo realizada por meio de parceria entre o Governo do Estado e uma empresa de energia eólica. O trecho rodoviário tem 38 quilômetros dos quais 10 receberam bloqueamento. Além da pavimentação completa, terá sinalização horizontal e vertical.

Para o secretário de Estado da Infraestrutura, Clayton Noleto, essa obra, na região dos Lençóis Maranhenses incentivar o turismo. “O investimento na Rota das Emoções tem sido permanente. Nós já fizemos a ponte sobre o Rio Novo em Paulino Neves e, agora, concluímos a pavimentação dessa rodovia que liga Barreirinhas a Paulino Neves fora os in-

vestimentos em segurança e turismo”, informou.

Clayton Noleto disse que esses investimentos contribuí com a integração regional na Rota das Emoções nos estados do Maranhão, Piauí e Ceará, atraindo turistas dessas regiões. “O Maranhão, ano passado, teve um dos maiores crescimentos do PIB e essas ações contribuem para que isso seja possível”.

Primeira Ecorodovia do MA

O processo em que a MA-315 foi construída transforma a rodovia na primeira Ecorodovia do Maranhão. A iniciativa visa colaborar com o meio ambiente e ainda com a preservação da fauna e da flora local, como explicou o engenheiro ambiental e especialista em rodovias, Jailson Rêgo.

“Precisamos estar de bem com a natureza em todos os sentidos: preservando a flora e a fauna da região, protegendo os mananciais, respeitando a história e as comunidades que vivem ao seu entorno, minimizando o consumo de energia e a emissões de gases na sua construção, manutenção e operação, além de garantir segurança, conforto e econômica ao usuário”

detalhou o engenheiro.

Incentivo ao turismo

O espaço rodoviário ligando Paulino Neves a Barreirinhas abre uma nova possibilidade de acesso na área da Rota das Emoções e diminui o trajeto entre Jericoacoara, no Ceará, e os Lençóis Maranhenses. Além da rodovia, o Governo do Maranhão também construiu uma nova ponte, que tem 140 metros de extensão e 12 metros de largura sobre o Rio Novo, na cidade de Paulino Neves. A ponte tem duas pistas, ciclovia e área protegida para pedestres.

O Maranhão tem com o maior número de cidades participantes na Rota das Emoções, com 14 municípios: Araiões, Barreirinhas, Paulino Neves, Santo Amaro, Tutóia, e, neste novo ciclo, a inclusão do município de Água Doce do Maranhão.

“Além de estimular e oferecer possibilidade de turismo, a obra, também, vai beneficiar o transporte de carga, que terá ganho em tempo e economia de recursos”, afirmou o secretário Clayton Noleto. A rodovia encurtará em 400 quilômetros o trajeto entre o Maranhão e os estados incluídos na Rota das Emoções.

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito

MACONARIA DO MARANHÃO

MORTES DE PEDESTRES EM SÃO LUIS AUMENTARAM 105%

Está perigosíssimo ser pedestre em São Luis do Maranhão.

De 2016 para 2017 aumentou em 105% a quantidade de pedestres mortos no trânsito na capital do Maranhão. Em 2016 morreram 18 pedestres e em 2017, 37 pessoas perderam suas vidas em razão da violência no trânsito da capital maranhense.

Estes dados foram contabilizados pelo PROGRAMA VIDA NO TRÂNSITO do Ministério da Saúde após um criterioso trabalho com os órgãos do Sistema Nacional de Trânsito (SMTT, DETRAN, PRF, BPRV da PMMA), SAMU e hospitais da cidade.

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO – CTB (Lei nº 9.503/97)

Veja o que dispõe o CTB sobre Educação para o trânsito.

Art. 76. A educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de 1º, 2º e 3º graus, por meio de planejamento e ações coordenadas entre os órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação.

Parágrafo único. Para a finalidade prevista neste artigo, o Ministério da Educação e do Desporto, mediante proposta do CONTRAN e do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, diretamente ou mediante convênio, promoverá:

I - a adoção, em todos os níveis de ensino, de um currículo interdisciplinar com conteúdo programático sobre segurança de trânsito;

II - a adoção de conteúdos relativos à educação para o trânsito nas escolas de formação para o magistério e o treinamento de professores e multiplicadores;

III - a criação de corpos técnicos interprofissionais para levantamento e análise de dados estatísticos relativos ao trânsito;

IV - a elaboração de planos de redução de acidentes de trânsito junto aos núcleos interdisciplinares universitários de trânsito, com vistas à integração universidades-sociedade na área de trânsito.

DICAS DE REVISÃO DOS SISTEMAS DE SUSPENSÃO E FRENAGEM ANTES DE VIAJAR



Revisão do veículo Para chegar em segurança ao destino desejado é recomendável fazer uma revisão no veículo.

Com a chegada das férias de verão, os motoristas não podem se descuidar da revisão do veículo para garantir uma viagem segura em uma época que as rodovias do país contam com movimento intenso.

Para chegar em segurança ao destino desejado, além de respeitar as regras de trânsito e conduzir com

prudência, **Jair Silva, gerente de qualidade e serviços da Nakata, também recomenda fazer uma revisão no veículo em uma oficina de confiança para verificar itens de segurança, como sistemas de suspensão, direção e freio. Desta forma, segundo Silva, o motorista evita paradas inesperadas na estrada, além do mais importante: não colocar em risco a segurança por falta de manutenção.**

“Antes de pegar a estrada, é bom verificar alguns componentes do veículo, entre eles, o sistema de suspensão, direção e o de freios para oferecer segurança, conforto e tranquilidade dos ocupantes”, afirma gerente de qualidade e serviços da Nakata.

O que checar no sistema de suspensão na hora da revisão

A recomendação é avaliar todas as peças do conjunto de suspensão e direção já que há risco de perda de estabilidade e dirigibilidade do veículo, o que pode colocar em risco a segurança de motorista e passageiros. Entre os sinais que podem indicar comprometimento de itens dos sistemas, Silva destaca: ruídos ou impactos acentuados ao passar por buracos, lombadas ou valetas; vazamentos de óleo e desgaste irregular dos pneus.

Por isso, além do estado dos amortecedores, outros componentes da suspensão também devem ser analisados na hora de fazer a manutenção. “Buchas, coxins e batentes comprometidos, molas e rolamentos de rodas desgastados, prejudicam o bom desempenho da suspensão. Já amortecedores danificados podem danificar outras peças prematuramente”, explica.

Fonte: portaldotransito.com.br

LUTEMOS TODOS POR UM TRÂNSITO SEGURO. FAÇA SUA PARTE SEJA OBEDIENTES ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

SÉTIMA ARTE

Cinema, Maranhão e Portugal como destino

Diretor de dois longas-metragens maranhenses *Jangada* e *Aurora - o encontro dos polos*, cineasta Luís Mário Oliveira aprofunda seus estudos em cinema, em Portugal

SAMARTONY MARTINS

O cineasta maranhense Luís Mário Oliveira está morando em Lisboa, Portugal, desde o último dia 30 de dezembro, para aprimorar os seus estudos na área da Sétima Arte. Na bagagem, Luís Mário orgulha-se de ter levado a experiência de ter trabalhado roteiros cinematográficos premiados e outros ainda inéditos, além de suas referências culturais do Maranhão para terras lusitanas.

Motivado pelo aperfeiçoamento do seu cinema em escolas europeias, o cineasta revelou que a principal motivação de passar uma temporada em Portugal tem como objetivo principal investir em uma maior qualificação e ampliação dos horizontes cinematográficos, afirmando que “fazer cinema é uma questão de vocação artística, completamente visceral e o meu conteúdo deve agora atrelar-se à forma, esta que certamente dará um salto em nossas produções tão acolhidas e referendadas pela nossa plateia e festivais”, disse o cineasta.

Em entrevista a **O Imparcial**, Luís Mário Oliveira lembrou que no ano de 2016, com todas as limitações e negativas, por praticamente dois meses, conviveu com sua trupe na ilha de Curupu, povoado Canto, município de Raposa, que foi cenário do premiado filme *Jangada*, que é de sua autoria. “*Jangada* foi uma produção completamente independente, contando



LUÍS MÁRIO OLIVEIRA ESTÁ MORANDO EM LISBOA, PORTUGAL, ONDE ESTUDA CINEMA

com apoio dos amigos que nele creditaram capacidade de superação”, ressaltou o cineasta.

Luís Mário Oliveira explicou que fazer *Jangada* foi um grande desafio e que enfrentou a si próprio naquela que seria a maior aventura da sua vida: produzir um longa-metragem de qualidade e inovador para o estado. “O Maranhão é uma terra sem tradição alguma nesse formato de cinema até então”, disse Luís Mário, acreditando que outras produções vão ser desenvolvidas. O cineasta maranhense não esconde o orgulho de, em 2017, ter conquistado no 10º Festival de Cinema Maranhão na Tela, a maior quantidade de troféus para um mes-

mo longa-metragem de toda a história do mesmo.

Jangada recebeu os prêmios de melhor ator (Luís Mário Oliveira), melhor atriz (Dida Maranhão), melhor fotografia (Paulo do Vale), melhor trilha sonora (Henrique Duailibe) e melhor atriz coadjuvante (Juliana Rizzo). Depois teve premiações e seleções no Festival Guarnicê, Mostra Sesc de cinema, além de diversos convites para exibição em feiras tecnológicas, escolas e outros... “Nada mal para um estreado que partiu de um simples ator com base no teatro, para atuação em cinema, roteirista, produtor e diretor dos seus próprios projetos,” comentou Luís Mário Oliveira.

Premiação com *Jangada* e *Aurora*



FILME JANGADA FOI PRIMEIRO LONGA DE LUÍS MÁRIO OLIVEIRA

Ávido para manter-se em produção ininterrupta, e motivado pelos resultados de *Jangada*, Luís Mário Oliveira embrenhou-se em outra aventura de dirigir e produzir no ano passado o seu segundo longa metragem, intitulado *Aurora - o encontro dos polos*. “Com o sucesso de *Jangada* não houve maiores dificuldades em relação a apoio. A produção conta com participação reveladora e especial da atriz protagonista Paulinha Lobão, que carrega em sua personagem o próprio título da obra”, explicou o cineasta que além da direção assina o roteiro.

Luís Mário Oliveira contou que o filme foi todo gravado no mês de março de 2018 na pacata cidade de Primeira Cruz, escolhida para ser locação do filme. O cineasta revelou ainda que a cidade foi escolhida pela afetividade do seu povo e pela atmosfera coincidente com a proposta da direção. O cineasta também voltou a ser premiado na 11ª edição do Festival de Cinema Maranhão na Tela, ocorrida em novembro do ano passado conquistando os troféus de melhor direção de arte (Dida Maranhão e Geovane Camargo), melhor ator coadjuvante (Fábio Lima) e melhor atriz coadjuvante (Joelma Maestrini). “Eu só tenho a agradecer aos expectadores, técnicos, artistas, amigos e família ele. A mensagem de gratidão é a única que posso deixar”, disse o cineasta.

O cineasta afirmou que passa por uma fase ousada e que seu tempo está voltado para estudos e pesquisas na Europa na área de cinema, e que está concluindo dois roteiros que serão produzidos futuramente no Maranhão. “Não tenho a intenção de ficar muito tempo afastado do nosso cinema, da nossa gente, nossos artistas e técnicos. Meu cinema leva a marca de ser autoral, impulsivo, instigante, revelador de talentos e acima de tudo, fruto de décadas de experiências vividas ao longo da minha vida nômade pelo Brasil e demais instâncias além fronteiras”, concluiu Luís Mário Oliveira.

TURNÊ INTERNACIONAL

Espectáculo *Ovo* do Cirque du Soleil no Brasil



ESPETÁCULO OVO

O Cirque du Soleil volta ao Brasil em 2019 com o espetáculo *Ovo*, dirigido por Deborah Colker, depois de passar pela América do Norte e Europa, nos últimos dois anos. Em curta temporada pelo país, o show irá passar por Belo Horizonte, de 07 a 17 de março, no Ginásio Mineirinho; Rio de Janeiro de 21 a 31 de março, na Jeunesse Arena; Brasília de 05 a 13 de abril, no Ginásio Nilson Nelson; São Paulo de 19 de abril a 12 de maio, no Ginásio do Ibirapuera.

Após emocionar mais de 5 milhões de pessoas por todo o mundo, desde que estreou em Montreal em 2009 como um show de tenda, *Ovo* embarcou em uma nova jornada. Realizando a mesma produção cativante, apresentada de forma inédita no país em arenas, o espetáculo dá a oportunidade para que pessoas de diversas capitais possam assistir a um espetáculo do Cirque du Soleil. A produção é amplamente inspirada na cultura brasileira, repleta de cores e com uma trilha musical bastante rica, passeando por rit-

mos típicos como a bossa nova, samba, xaxado, funk, entre outros. Tudo, claro, com muita percussão. *Ovo* é apresentado no Brasil pelo Bradesco, conta com o patrocínio de Café L'OR, apoio da Localiza e é realizado pela IMM Esporte e Entretenimento.

SOBRE O ESPETÁCULO OVO

Quando um ovo misterioso aparece em seu habitat, os insetos ficam maravilhados e intensamente curiosos sobre esse objeto icônico que representa o enigma e os ciclos de suas vidas. É amor à primeira vista quando um inseto desajeitado e peculiar chega nessa comunidade movimentada e se depara com uma joaninha fabulosa. *Ovo* é um mergulho em um ecossistema colorido e repleto de vida, onde os insetos trabalham, comem, rastejam, flutuam, brincam, brigam e buscam pelo amor em uma farra sem fim, cheia de energia e movimento. O universo dos insetos é um mundo de biodiversidade e beleza, cheio de ruí-

dos e momentos de emoção silenciosa. O elenco de *Ovo* é composto por 50 artistas de 14 países, incluindo quatro brasileiros, especializados em diversas acrobacias.

VENDA PARA O PÚBLICO GERAL

A venda para o público em geral começa nas seguintes datas:

- Belo Horizonte, a partir do dia 29 de novembro;
- Rio de Janeiro e Brasília, a partir do dia 01 de dezembro;
- São Paulo, a partir do dia 03 de dezembro;

Durante toda a venda para o público em geral, os ingressos poderão ser parcelados em até 6x para Cartões Bradesco, Bradescard e next e em 3x para demais cartões. Os ingressos estarão disponíveis através do site <https://www.tudus.com.br/> e bilheterias oficiais (Shopping Cidade, em Belo Horizonte; Shopping Metropolitan Barra, no Rio de Janeiro; Shopping ID, em Brasília; e Shopping Market Place em São Paulo).

OPORTUNIDADE

Inscrições para curso de teatro do Cacem



INSCRIÇÕES PARA O CACEM ENCERRAM-SE 1º DE FEVEREIRO

O Centro de Artes Cênicas do Maranhão (Cacem), equipamento cultural do estado vinculado à Secretaria de Estado da Cultura e Turismo (Sector), está com as inscrições abertas para o Curso Técnico em Arte Dramática, em São Luís. Os interessados têm até o dia 1º de fevereiro para se inscrever na sede do Cacem, no horário das 14h30 às 19h, na Rua Santo Antônio, 161, centro.

Podem participar jovens e adultos com idade a partir de 17 anos. O curso tem por objetivo formar profissionais para atuar nas áreas de teatro, cinema, áudio e vídeo. O técnico em arte dramática pode trabalhar como ator, radioator, dublador, dublê, cenotécnico, bonequeiro, contraregra, assistente de palco e de produção.

O curso contempla técnicas de expressão corporal, respiratória e vocal, além de exercícios de improvisação e jogos de dramatização para o desenvolvimento criativo e melhoria da comunicação, aperfeiçoamento da capacidade de concentração e controle emocional. A seleção será realizada nos dias 4, 5 e 6 de fevereiro, com entrevista, teste de leitura, redação e exercício de improvisação teatral. As aulas começam no dia 11 de fevereiro e serão ministradas de segunda a sexta-feira, das 14h às 17h30. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 98825-0379.

Escola de formação de atores em nível técnico (profissional) reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação, o Cacem oferece curso de formação em teatro, em cinco semestres letivos, com duração de dois anos e meio. Em sua grade curricular constam 21 disciplinas que dão embasamento técnico para o aluno que deseja ingressar na carreira cênica abordando assuntos como História da Arte, História do Teatro, Interpretação, Expressão Corporal, Psicologia e Ética e outras disciplinas.

DICAS

APRENDA A

DESENFORMAR BOLO

Espere o bolo esfriar

Se você acabou de tirar o bolo do forno, nem pense em desenformá-lo ainda quente, pois é desastre na certa. A ansiedade é grande, a gente sabe, mas a chance de algo sair errado também é. Por isso, o melhor a fazer é esperar o bolo ficar morno e desenformar. Você não precisa nem deve esperar que ele esfrie completamente, pois, nesse caso, ele também pode esfarelar.

Como untar a forma

Você pode usar óleo ou manteiga para untar a forma, pois os dois funcionam bem. A diferença é que o óleo poderá deixar um gosto que não combina muito bem com o bolo, enquanto a manteiga é mais neutra. Escolhida a gordura que você vai usar, utilize um guardanapo de papel ou uma folha de papel-toalha para espalhá-la muito bem pela forma, sem se esquecer dos cantinhos nem economizar! Em seguida, coloque de duas a três colheres de sopa de farinha na forma e faça movimentos para que ela grude na manteiga ou no óleo. Ao final, vire a for-

HORÓSCOPO 06/01/19

ÁRIES – Vai usar a imaginação para cumprir metas, mas tenha cautela com sobrecarga de compromissos.

TOURO – Assuntos relacionados a concursos estarão protegidos e é possível que você consiga grana extra.

GÊMEOS – Vai levar a sério questões que envolvem acordos e poderá tomar decisões acertadas.

CÂNCER – Poderá perceber mais competição no serviço, mas saberá se colocar em atividades em equipe.

LEÃO – Sua prioridade será resolver assuntos profissionais. Se tiver questões de Justiça pendentes, há possibilidade de receber boas notícias.

VIRGEM – Seu pensamento vai voar e você poderá ter dificuldade de manter o foco.

LIBRA – Com foco nos compromissos profissionais, deverá atrair chances de promoção. Estará mais falante. Espere sensibilidade no amor.

ESCORPIÃO – Seu lado estratégico será usado nos contatos profissionais.

SAGITÁRIO – No seu emprego, você vai se destacar. Espere boas notícias ligadas a questões financeiras. Seu humor estará instável, com melhorias ao longo do dia.

CAPRICÓRNIO – Iniciativa e liderança serão suas energias principais no trabalho. Assuntos que não andavam poderão ser finalmente definidos.

AQUÁRIO – Mostre do que é capaz no emprego. Caso precise remarcar uma viagem, isso deverá mexer com seu humor.

PEIXES – Deixe as mudanças fluírem no trabalho. Iniciativa nos projetos com seus amigos terá bons resultados.

CRUZADAS 6 DE JAN

Medo o tempo do atleta	Perfume suave pós-banho Listagem	Criança recém-nascida (bras.)	Reflexo no espelho	Machuca; agride	Umidade noturna; lento
Brado de incentivo aos toureiros			Poilar as panelas Time catariense (lut.)	Reação normal à situação perigosa	
Processo que criou a ovelha Dolly	Cristais de gelo Radiografia (bras.)			Reza	Sinal da vitória Chiado
Companhia (abrev.)		Contrário à ética Cômico da casa		Essencial ao surfe	
O maior dos frutos	Lanches comuns em escolas		Correntista de um banco	Típica música argentina	Antiga embarcação à vela
Parte do teatro destinada aos atores				(?) Nágle, ator brasileiro	Combustível de carros no Brasil
Emissora de TV Violação da lei	Descarga elétrica de nuvens	Erguer; levantar Pedra para atirar		História trágica Símbolo de "pinça"	Origens Lessa, escritor brasileiro
Caracteriza o Disque-Denúncia Lavatório			Altitude	Ódio; rancor	Mama de vaca (Zool.)
Medula (?) forma células do sangue		Itinerário; caminho		Avião mais veloz que existe	
				Alumínio (símbolo)	

SOLUÇÃO

C	R	O	N	O	M	E	T	R	O
C	O	L	E	A	R	E	A	R	V
C	L	O	N	A	G	E	M	O	R
C	H	A	N	E	V	E	O	R	A
C	H	A	S	I	N	D	A	N	H
J	A	C	A	T	A	N	G	O	
J	P	A	L	C	O	A	I		
C	A	N	A	L	D	U	D	A	
C	A	T	I	C	A	R	O	L	
C	R	I	M	E	A	T	O	C	
A	N	O	N	I	M	A	T	O	
P	I	A	N	T	R	A	J	E	T
P	O	S	S	E	A				

QUANDO VOCÊ NÃO SOUBER COMO RESOLVER UM PROBLEMA DE COMUNICAÇÃO, FAÇA PASSATEMPO

COQUE TEL

EMPRESA MARANHENSE DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E NEGÓCIOS PÚBLICOS S.A – EMARHP. CGC-MF 06.281.794/0001-95. ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Procurador-Geral do Estado do Maranhão, na qualidade de representante do acionista majoritário da Empresa Maranhense de Administração de Recursos Humanos e Negócios Públicos S.A – EMARHP, convoca os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 15 de janeiro do ano dois mil e dezanove às 15:00h, em sua sede social, na Rua da Estrela, 505-B, Centro (Praia Grande), nesta cidade, a fim de deliberarem sobre os assuntos contidos na seguinte Ordem do Dia:

a) Deliberar sobre a prorrogação do mandato dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da EMARHP.
b) Outros assuntos de interesse da empresa.

São Luís, 03 de janeiro de 2019
Mara Cristina de Souza Marques Pinheiro
Procurador-Geral do Estado do Maranhão em exercício

ESTADO DO MARANHÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA

AVISO DE EDITAL Nº 01/2019 - PROG/UEMA

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA, por meio da Pró-Reitoria de Graduação, torna público para conhecimento dos interessados e, em particular, do seu corpo discente, as normas e instruções para a matrícula dos candidatos calouros do Processo Seletivo PAES, para o primeiro semestre de 2019, que serão realizadas em São Luís e campi de Balsas, Bacabal, Barra do Corda, Caxias, Codó, Colinas, Coroatá, Coelho Neto, Grajaú, Lago da Pedra, Itapecuru-Mirim, Pedreiras, Pinheiro, Santa Inês, São João dos Patos, Timon e Zé Doca, conforme datas abaixo.

1. PERÍODO:

21, 22, 23, 24 e 25/1/2019	Matrícula de candidatos calouros aprovados e classificados no Processo Seletivo PAES para o primeiro semestre de 2019.
----------------------------	--

A matrícula dar-se-á em conformidade com as normas e instruções constantes no Edital nº 01/2019-PROG/UEMA, que se encontra afixado nos quadros de aviso da Pró-Reitoria de Graduação-PROG, dos campi e no Diário Oficial do Estado do Maranhão.

São Luís - MA, 3 de janeiro de 2019.
Profa. Dra. Zafira da Silva de Almeida
Pró-Reitora de Graduação

VISTO:
Prof. Dr. Gustavo Pereira da Costa
Reitor

O IMPARCIAL
O JORNAL MAIS
ACESSADO DO MARANHÃO

3,5 MILHÕES
DE CLIQUES MENSAIS

OIMPARCIAL.COM.BR
92 ANOS DE CREDIBILIDADE

LEIA A TODA HORA
E EM TODO LUGAR

Férias Valparaíso
Dê o play
nessa diversão!

Valparaíso
Acqua Park

Estrada da Pindoba, Paço do Lumiar - MA

98 3273.1818 98 3265.0217 98 99210.6204

ValparaísoAcquaPark
valparaísoacquapark.com.br

NO PIAUÍ

Moto faz primeiro teste mais rigoroso

Rubro-Negro maranhense enfrenta o River-PI, em Teresina, a partir das 17h, em partida amistosa programada para o Estádio Albertão. Dia 12, as equipes jogarão em São Luís

NERES PINTO

Pouco mais de um mês após o início da pré-temporada, o Moto Club realiza hoje, a partir das 17h, no Estádio Albertão, em Teresina, o teste mais rigoroso desde a montagem do novo time de futebol comandado tecnicamente por Wallace Lemos. O adversário será o time do River, um dos grandes do futebol piauiense, e o jogo tem seu início marcado para as 17h, no Estádio Alberto Silva, o Albertão.

Este será o primeiro amistoso deste ano entre as duas equipes. O segundo está programado para o dia 12 deste mês, em São Luís, no Castelão.

Anteriormente, o Rubro-Negro maranhense disputou dois jogos. Goleou Santa Quitéria e Expressinho Ribamarense, equipes tecnicamente bastante inferiores. Por isso, a comissão técnica quer fazer uma avaliação bem mais apurada diante de um adversário experiente.

Alterações

Em relação às formações apresentadas até então, a que enfrentará o River sofrerá algumas alterações após o trabalho tático da última sexta-feira. O time começará jogando com Victor; Diego Renan, Lucas Dias, Alisson e Mateus Mendes; Nailson, Lucas Hulk, Juninho Arcanjo e Evandro Russo; Danilo Galvão e Diego Victor.

Este é o time base do Moto, também, para a estreia na Copa do Nor-



MOTO SÓ TEVE ADVERSÁRIOS FRACOS ATÉ O MOMENTO. HOJE VAI ENFRENTAR O RIVER

deste, dia 16, em São Luís, contra o Altos-PI. Os jogadores Léo Paraíba (atacante) que já se apresentou para os treinos, e o meia Márcio Diogo, ainda em recuperação de uma lesão, não deverão ser aproveitados neste amistoso de Teresina, o mesmo ocorrendo com o zagueiro Rayan Rodrigues, de 23 anos, que chegou no fim de semana.

River

O River fez apenas dois testes contra a equipe Sub-20, desde que iniciou os treinamentos sob o comando do técnico Oliveira Canindé. No primeiro, venceu por 3 a 2, mas perdeu o segundo por 2 a 0. Assim como Wallace, o técnico do Galo Carijó quer tirar to-

das as dúvidas sobre a melhor formação que passará a ser considerada titular nos próximos compromissos do Campeonato Piauiense, cuja estreia ocorrerá diante do Parnahyba, dia 20, no Estádio Pedro Alelaf.

“Vamos ter um adversário que vai disputar a Copa do Nordeste e isso vai nos dar um parâmetro para medir e saber em que ponto nos encontramos hoje. Então, esse amistoso, sim, vai falar mais alto do que os que fizemos contra a equipe juniores”, explicou o treinador da equipe mafrense, que deixou para informar a equipe que começará jogando somente momentos antes da partida.

O time que enfrentará o Moto ainda não está fechado e deverá ser reforçado a pedido do treinador.

LUCAS MINEIRO

Mais um reforço para o Vasco da Gama



LUCAS MINEIRO É O MAIS NOVO CONTRATADO DO VASCO

O Vasco acertou o empréstimo do volante Lucas Mineiro, que pertence à Chapecoense, mas esteve na Ponte Preta em 2018. O meio-campista chega ao Rio neste sábado já para exames médicos e posterior assinatura do contrato.

O vínculo é até dezembro e o Cruz-Maltino terá opção de compra de 50% dos direitos econômicos. É o segundo volante contratado para esta temporada. Antes, foi anunciado o retorno de Felipe Bastos ao clube.

Aos 22 anos, Lucas Mineiro iniciou a carreira no Villa Nova-MG, mas fez os últimos movimentos nas categorias de base na Chape. Em 2017, disputou 25 partidas pela equipe paranaense. Na última temporada, pela Macaca, entrou em campo 24 vezes e marcou um gol.

Andrey, Raul e Willian Maranhão foram três dos volantes mais utilizados por Alberto Valentim em 2018. O primeiro destes, porém, vem sendo assediado por clubes europeus.

É a oitava contratação do Vasco para a temporada que vem por aí. Os laterais-direitos Cláudio Winck e Raúl Cáceres, o lateral-esquerdo Danilo Barcelos, o meia Bruno César e o atacante Ribamar já foram apresentados. Faltam, além de Lucas Mineiro, Felipe Bastos e Yan Sasse.

O Vasco ainda negocia com Rossi. O atacante que está no futebol chinês e disputou a última temporada pelo Internacional.

É OFICIAL

Fluzão confirma três contratações



TRICOLOR CONTRATOU BRUNO, EZEQUIEL E MATEUS FERRAZ

Bruno Silva, Ezequiel e Matheus Ferraz são os três primeiros reforços oficializados pelo Fluminense para 2019. Na última sexta-feira, os três atletas assinaram contrato de uma temporada com o Tricolor. Os jogadores já estavam no Rio de Janeiro e iniciaram os trabalhos da pré-temporada com o restante do elenco.

Bruno Silva, de 32 anos, estava Cruzeiro em 2018. Porém, não repetiu o mesmo nível de atuação do Botafogo. O jogador custou R\$ 6 milhões na época de sua contratação. Ele foi contratado em uma troca com o clube mineiro pelo também volante Jadson. O atleta tem passagens por Bahia, Ponte Preta, Atlético-PR, Chapecoense e Botafogo, entre outros. Em 2018, fez 32 jogos e marcou dois gols.

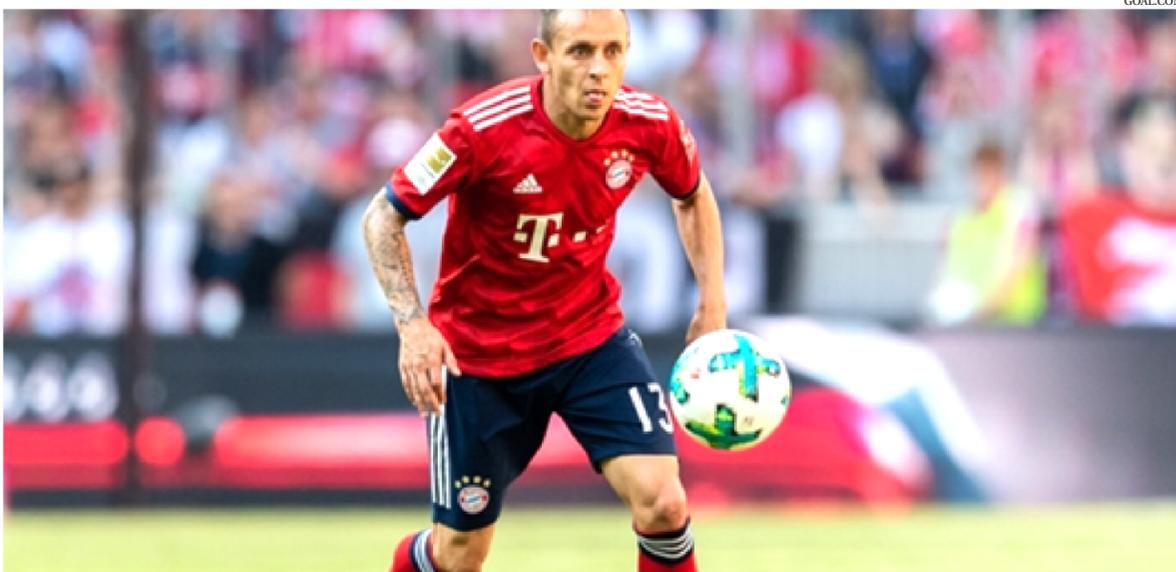
Aos 33 anos, o experiente zagueiro Matheus Ferraz acumula passagens por Santos, Criciúma, Sport, Goiás, entre outros clubes, e estava no América-MG. Vestindo a camisa do clube mineiro, atuou em 35 partidas durante o ano de 2018. Ele era um desejo antigo do Flu, que o monitorava desde a época do Sport por um pedido do então técnico Eduardo Baptista.

Ezequiel é lateral-direito e foi revelado pelo Criciúma. Antes de jogar no Cruzeiro, passou por Braga-POR e Oeste. O atleta tem 25 anos e participou de 20 jogos na temporada passada, mas não fez um bom ano pelo Cruzeiro. Em várias oportunidades foi preterido para dar lugar a Lucas Romero, volante de origem.

O Fluminense ainda trabalha para anunciar outras duas contratações para 2019: o atacante Mateus Gonçalves e Yony Gonzalez. Luis Felipe também foi anunciado, mas deve ocupar o time de aspirantes. Além disso, o Tricolor também confirmou o zagueiro Digão e o volante Airton.

FLAMENGO

Mercado exige paciência em busca de lateral



RAFINHA, DO BAYERN DE MUNIQUE, É A MAIS NOVA INVESTIDA DO FLAMENGO PARA RESOLVER PROBLEMA DA LATERAL DIREITA

Na busca por reforços para as laterais, a diretoria do Flamengo terá de ter algo além do montante financeiro: paciência. Até o momento, a procura não tem sido fácil pelos mais variados motivos e um novo nome para o setor ainda não chegou à Gávea. Além das dificuldades impostas pelo próprio mercado, o clube tem busca nomes que chegam para ser titulares, mas que prometem não ter negociações fáceis.

Rafinha, a mais nova investida do Rubro-Negro, não seria uma novidade imediata, uma vez que tem contrato até o meio do ano com o Bayern de Munique, da Alemanha, e, só a partir daí, ficaria livre no mercado, facilitando um acerto.

Um outro nome que recebeu contato do Flamengo foi Rafael, cria das categorias de base do Fluminense e atualmente no Lyon, da França, mas ele recusou a oferta, apesar de ter considerado boa.

Houve uma pesquisa em torno de Dodô, que pertence ao Sampdoria, da

Itália, e estava no Santos, mas a pedida salarial esfriou o interesse. Além disso, segundo a imprensa turca, houve contato por Mariano, do Galatasaray, mas os valores pedidos pelo clube europeu para liberar o jogador atrapalharam um avanço nas tratativas.

Marcos Rocha, que estava no Palmeiras por empréstimo do Atlético-MG, chegou a ser oferecido, mas as partes não chegaram a abrir negociações.

Desta forma, o Rubro-Negro inicia a temporada com os mesmos nomes da anterior: Pará, Rodinei, Renê e Trauco. Ainda assim, há algumas incógnitas. Trauco recebeu investidas do San Lorenzo, da Argentina, e, apesar de elogios de Abel Braga, pode deixar o clube em breve. Já Pará, pode dar adeus rumo à Arábia.

Por outro, Renê foi eleito um dos melhores jogadores do Campeonato Brasileiro e ganhou destaque junto à comissão técnica.

No ano passado, a diretoria, então

encabeçada pelo presidente Eduardo Bandeira de Mello, também enfrentou dificuldades parecidas. À época, o alvo era o lateral-esquerdo Zeca que, posteriormente, acabou indo para o Internacional. Adriano, ex-Barcelona, também foi sondado.

Abel chama Victor

Os três primeiros dias de trabalho do Flamengo em 2019 foi marcado pela presença de um jovem de apenas 18 anos no Ninho do Urubu: Vitor Gabriel. Convocado por Abel Braga, o atacante se juntou ao grupo principal e foi a cara nova em relação ao elenco que se apresentou para a pré-temporada rubro-negra na última quinta-feira. Um dos talentos mais promissores das categorias de base do Flamengo, Vitor Gabriel estava com a equipe sub-20 na disputa da Copa SP de Futebol Júnior e, na tarde de quinta, foi titular na vitória por 4 a 0 sobre o River-PI, na estreia da competição. O Rubro-Negro é o atual campeão da competição nacional.

Responsável: Samartony Martins
samartonymartins@gmail.com

tv
O IMPARCIAL

ENTREVISTA

No balanço com Cláudia Leitte

A baiana, uma das técnicas do programa *The Voice Kids*, que estreia hoje, acaba de lançar *Saudade com Hungria* e participação especial do Olodum. A cantora conta seus projetos para 2019. Confira.

DOCUMENTÁRIO

Etty Fraser é homenageada

Em tributo a Etty Fraser, importante atriz brasileira, principalmente por seu trabalho no teatro, que morreu na última segunda-feira (31/12), aos 87 anos, o SescTV exibe o documentário *Teat(r)o Oficina Uzyrna Uzona*. A produção narra, neste domingo (6), às 23h, e quarta-feira (9), às 20h, a trajetória da companhia por meio de depoimentos de seus fundadores: o encenador José Celso Martinez Corrêa, o ator e dramaturgo Renato Borghi e Etty. Além deles, a história é lembrada pela atriz Miriam Mehler, pelo ator Paschoal da Conceição e pelo arquiteto Edson Elito. O episódio integra o tema Paradigmas da série *Teatro e Circunstância*, dirigida por Amílcar M. Claro, e pode ser assistido também em sesctv.org.br/aovivo e ainda está disponível no YouTube.

O documentário recorda a criação do Teatro Oficina na Faculdade de Direito do Largo São Francisco, na capital de São Paulo, em 1958, e o primeiro teste de Etty Fraser como atriz, sendo selecionada para atuar na peça *A Incubadeira* (1959), com texto de

Zé Celso, direção de Amir Haddad e montagem do Oficina. “Eu consegui o papel da mãe. Um mês depois estreamos em Santos (Festival Amadorista), no Cine Independência. Eu ganhei o Prêmio de Melhor Atriz, o Zé Celso, o de Melhor Autor e o Amir Haddad, o de Melhor Diretor”, recorda a artista.

O documentário aborda as dificuldades de montar peças na época da ditadura no Brasil – já que havia diálogos sobre a realidade política e social nas encenações; comenta sobre peças que marcaram a história da companhia – como a clássica *O Rei da Vela* (1967), de Oswald de Andrade, com direção de Zé Celso –; sobre o exílio, filmando em Portugal, Moçambique, Londres e Paris; e sobre o retorno da trupe ao país.

PARA SINTONIZAR O SESCTV:

Canal 128, da Oi TV

Ou consulte sua operadora

Assista também online em

sesctv.org.br/aovivo



Verão 90, a nova novela das sete

A princípio chamada de *Anos Incríveis* e depois de *Verão 90 Graus*, a novela *Verão 90* é uma trama das sete da TV Globo. Escrita por Izabel de Oliveira e Paula Amaral, a trama é ambientada na década de 90 e tem direção geral de Jorge Fernando. Inicialmente, iria substituir *Deus Salve o Rei*, mas acabou marcada para o primeiro semestre de 2019.

Com cenas gravadas em Guarda do Embaú, Santa Catarina, o folhetim se passa no Rio de Janeiro e tem um salto no tempo já no primeiro capítulo, que começa em 1980, mas chega a 1990.

A história parte de três cantores mirins que de sucesso com o público infantil, mas de tanto serem pressionados a agir como se fossem adultos, ao chegar na adolescência eles



desistem da carreira. Dez anos depois, o trio se reencontra quando, por causa da crise provocada pelo congelamento dos depósitos bancários do povo brasileiro por parte do ex-presidente Fernando Collor de Mello, eles se vêem obrigados a apre-

sentar um programa de videoclipes juntos.

A personagem de Isabelle Drummond é uma dos três artistas, e Cláudia Raia interpreta sua mãe, atriz que foi musa da pornochanchada mas deixou o meio artístico para se dedicar à filha.

Novidades no Verão no GNT

O GNT inicia 2019 no ritmo da estação mais quente do ano, com sua programação de verão. Programas inéditos, novos formatos e um elenco de peso vão invadir a grade do GNT. A partir do dia 07, de segunda a sexta, às 19h30, Raiza Costa, de volta em Nova York, comanda a nova temporada de *Rainha da cocada*. A apresentadora mergulha no universo dos doces e das sobremesas brasileiras que, ao longo da história, unem culturas indígenas, africanas, orientais e europeias. Logo após, às 21h, estreia *Cozinha prática verão* com uma novidade: o programa passa a ter 60 minutos de duração. A cada episódio, Rita Lobo prepara pratos que são hits inegáveis da estação e, para acompanhar as receitas, muita música.

Às 22h, Rodrigo Hilbert, em pleno verão carioca,

embarca em diferentes receitas com frutos do mar no *Tempero de família verão – Tá pra peixe*. O apresentador ensina técnicas de limpeza de peixes, moluscos, crustáceos, mariscos e, é claro, mostra as diferentes formas de se cozinhar esses quitutes. Rodrigo também apresenta várias formas de pensar e servir petiscos, enrolados, massas, entre outras delícias. E, para fechar o primeiro dia de estreias, às 23h30, o *Papo de Segunda Axé* debate os temas do verão em uma temporada totalmente baiana, com um convidado especial por semana. No primeiro episódio, Fábio Porchat, Emicida, João Vicente de Castro e Francisco Bosco recebem o ator e comediante baiano Luis Miranda para debater sobre o estado de espírito do verão, com vista para a orla de Salvador.

Anna Setton lança vídeo com música de Caetano Veloso

A cantora Anna Setton lança um novo vídeo com a música *Minha voz, minha vida*, pérola composta por Caetano Veloso. O novo vídeo pode ser visto no canal Anna Setton no YouTube (<https://www.youtube.com/user/nasetton>), a partir da sexta-feira, 28 de dezembro. Acompanhada apenas pelo grande violonista Vinícius Gomes, Anna nos mostra uma versão ainda mais intimista daquela registrada em seu álbum de estreia. No álbum, este clássico manifesto metalinguístico recebeu uma emocionante releitura jazzística, despida de invenções, crua, leve e que expõe a verdade natural da intérprete. Composto por Caetano para Gal Costa em 1981, parece novo em folha e feito sob medida para a voz – e a alma! – de Anna.

Um dos lançamentos mais aguardados dos últimos tempos, o primeiro álbum da cantora Anna Setton já está disponível nas lojas e em todas as plataformas, como Spotify, Deezer, Apple Music, iTunes, Google Play, Napster e Tidal, além de outras 100 lojas digitais por todo o mundo. Paulistana, Anna sempre ouviu música em casa, seja pelo violão do pai, seja pelo canto da mãe, que sempre gostaram muito de música, mas nunca profissionalmente. E foi a música que a fez conhecer seu parceiro, o pianista Edu Sangirardi, em volta de um violão na praia de Caraíva, Bahia. Música boa, precisa e limpa é a essência que liga os dois. É assim que eles veem, ouvem e fazem música, o que é evidente nas faixas selecionadas para o primeiro álbum de Anna, expondo a intensa vivência jazzística do casal. Com mais de 14 anos de dedicação profissional à música, o ponto de virada foi o nascimento da sua filha Dora, há três anos.

EXCLUSIVO

Golden Globe Awards

Hoje (6), a partir das 22h, a TNT transmite ao vivo e com exclusividade a 76ª edição do Golden Globe Awards®, uma das premiações mais prestigiadas da indústria cinematográfica, diretamente de Beverly Hills, sob o comando de Sandra Oh e Andy Samberg. Neste ano, a cobertura do tapete vermelho estará sob o comando de Phelipe Cruz e Carol Ribeiro, e todos os detalhes da premiação serão apresentados e comentados por Michel Arouca e Bruna Thedy.

Entre os indicados, o longa *Vice*, estrelado por Christian Bale, lidera as indicações, concorrendo a seis prêmios. Em seguida, com cinco indicações cada, estão *“Nasce uma Estrela”*, de Lady Gaga e Bradley Cooper, *A Favorita*, com Emma Stone, e *Green Book – O Guia*. Campeões de bilheteria, *Pantera Negra* e *Bohemian Rhapsody* também concorrem a Melhor Filme de Drama. Todos os indicados foram anunciados pela Associação da Imprensa Estrangeira em



Hollywood (HFPA, na sigla original) no último dia 6 de dezembro.

NOVIDADES

Com mais de setenta anos de carreira na televisão, a atriz e apresentadora Carol Burnett será a grande homenageada da noite. Primeira mulher a ter um programa de esquetes na TV americana, o *“The Carol Burnett Show”*, ela também será a primeira homenageada

com um novo prêmio do Globo de Ouro. Chamado de *“Carol Burnett Award”* em homenagem à própria, o troféu será entregue anualmente “a quem tenha feito uma contribuição extraordinária para a televisão à frente ou atrás das câmeras”. “Por mais de 50 anos, a pioneira da comédia Carol Burnett vem quebrando barreiras para nos fazer rir”, disse Meher Tatna, presidente da HFPA.

Wikinomia, a web série sobre o hip hop

Já estreou o segundo episódio da web série *‘Batendo Osso’*, que conta a história de Bboy Pelezinho e dos Bboys Nequin e Lukas Galante, da Tsunami All Stars. A marca aproveitou seu novo portfólio de áudio, que conta com uma série de mini systems sob a consagrada marca Muteki e caixas de som portáteis ainda mais resistentes, para ambientar a produção. O capítulo pode ser acessado através do link <http://bit.ly/sonywebserie-cap2>. Neste episódio, a web série explora o conceito de *‘wikinomia’*, que consiste em uma economia colaborativa, criativa e em sintonia com novos modos de relacionamento entre as empresas e a sociedade. Dentro deste novo contexto de mercado e buscando formas de proporcionar um engajamento emocional entre a Sony Brasil e seus consumidores, o material apresenta a evolução do breakdance no país, mostrando que o Brasil tem muito mais do que apenas samba e futebol como produto



de exportação. Bboy Pelezinho (foto) ficou conhecido no mundo inteiro em 2005, quando participou pela primeira vez da final mundial do Red Bull BC One, competição internacional de breakdance promovida pela marca de energéticos. De lá pra cá, seu estilo único no break – que mistura capoeira, samba e outras brasilidades – se tornou sinônimo de excelência. Além de

já ter ganhado mais de 15 prêmios e participado de mais de 40 competições, hoje ele faz parte das *“crews”* (equipes) Red Bull BC One All Stars e Tsunami All Stars. Algumas cenas da produção foram filmadas com um dos lançamentos da linha Xperia para 2018. Para conhecer toda a linha de áudio utilizada na web série, acesse: <http://bit.ly/audio-webserie2>.

ENTREVISTA

No balanço com Cláudia Leitte

A baiana, uma das técnicas do programa *The Voice Kids*, que estreia hoje, acaba de lançar *Saudade* com Hungria e participação especial do Olodum. Ela conta seus projetos para 2019. Confira a entrevista que fizemos com a cantora



SAMARTONY MARTINS

A cantora Cláudia Leitte não para. A baiana é uma das técnicas de mais uma temporada do programa *The Voice Kids!* que estreia hoje, a partir de 13h, na TV Globo. Claudinha está sendo chamada de “mãezona” por alguns participantes. Ela falou da ansiedade para a estreia: “Eu já tô aqui ansiosa para conhecer os meus príncipes e as minhas princesas”, disse ela.

A cantora, que pouco tempo depois de lançar a música *Balancinho*, em novembro, que conta com uma melodia e coreografia que já viraram febre em todo país, já engata nova canção intitulada *Saudade*, liberada em todas as plataformas digitais desde o último dia 20 de dezembro. A nova música, com pegada nostálgica, é uma parceria com o cantor Hungria e traz diversas releituras do samba reggae e faz uma linda homenagem à Bahia. Além disso, a cantora também já se prepara para a temporada de show durante o carnaval no qual terá como tema *O Coração da Amazônia*. Em entrevista a *Revista da TV O Imparcial*, revelou várias coisas, entre elas, alguns de seus projetos para 2019. Confira o bate-papo que tivemos com ela.

O single *Balancinho* é a sua aposta para o verão. De que forma você tem trabalhado seus projetos para que não se tornem clichês?

Eu sempre gosto de inovar a cada nova produção. Acho importante sairmos do óbvio e irmos além, porque o público também espera isso.



CLAUDIA LEITTE TÉCNICA DO THE VOICE KIDS LANÇOU NO ANO PASSADO DUAS MÚSICAS E SE PREPARA PARA O CARNAVAL 2019

No caso de *Balancinho*, tivemos muitas reuniões com toda equipe para desenharmos as ideias e chegar ao roteiro final. Trabalhei pela primeira vez com os diretores Breno Pineschi e Rafael Cazes, profissionais maravilhosos, criativos e que fizeram um belíssimo trabalho. Adorei a edição do clipe, acho que trouxe muito da ideia pensada, do movimento, da sinergia. Foi feito para o público, com todo o coração.

O que difere *Balancinho* de *Baldin de Gelo*, hit de Cláudia do ano passado?

Apesar de *Baldin de Gelo* beber um pouco da inspiração do reggaeton, a música possuía referências

latinas, com trechos em espanhol e coreografia mais voltada para o funk. Já *Balancinho* vem com uma proposta ainda mais forte no reggaeton, com referências minhas, mostrando diversas Cláudias dançando, movimento, entrando na energia do ritmo contagiante. Acho que essas são as diferenças mais presentes.

O single chega acompanhado de clipe, onde centenas de “Cláudias” dançam e se divertem. Como foi ver centenas de “Cláudias” em diferentes situações?

Foi mágico. Fiquei muito feliz com o resultado e com a proposta que conseguimos passar. Queria

trazer diferentes facetas minhas, ora mais singelas, ora mais determinadas, mostrando as diversas Cláudias que sou. Tudo isso embalado pelo som animado e alegre de *Balancinho*.

***Balancinho* já é um pré-anúncio do que você vai apresentar no carnaval, ou tem mais novidades vindo por aí...Foi mágico. Fiquei muito feliz com o resultado e com a proposta que conseguimos passar. Queria trazer diferentes facetas minhas, ora mais singelas, ora mais determinadas, mostrando as diversas Cláudias que sou. Tudo isso embalado pelo som animado e alegre de *Balancinho*.**

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 4

Você tem trabalhado a sua carreira internacional. Como está sendo a aceitação de sua música fora do Brasil?

Tem sido muito positiva e calorosa. Estou feliz, acho que foi um passo importante a ser dado na minha carreira.

Como tem sido conciliar shows, família e ser técnica do *The Voice Kids*, tudo ao mesmo tempo agora...

Eu concilio sempre da melhor forma possível, brinco que estou no balanço, indo de um lado ao outro, (haha). Procuro organizar tudo e não dispense por um segundo o tempo que tenho com a minha família. Ela é essencial e não abro mão por nada. Meus filhos e marido são minha grande base, meu porto seguro. Quando se faz tudo com amor, as coisas fluem e funcionam.



Os próximos trabalhos envolvem o carnaval, no qual terei como tema *O Coração da Amazônia*

Você fez um show no ano passado nos Lençóis Maranhenses. Conte como foi esta experiência...

Foi maravilhoso participar da Lençóis Weekend. A receptividade do povo, a troca de energia, as canções que cantamos... tudo foi especial demais, adorei e guardo com carinho essa lembrança. O povo é lindo e quero estar lá mais vezes!

Qual o balanço que você faz de 2018...

Um ano de muito trabalho e aprendizados sempre. Agradeço muito tudo que vivi, as pessoas que passaram na minha vida. Tudo somou e foi marcante demais.

Quais são seu próximos projetos para 2019...

Os próximos trabalhos envolvem o carnaval, no qual terei como tema *O Coração da Amazônia*, onde falaremos de sustentabilidade e traremos reflexões ao público. Há também outros trabalhos que estou organizando. Aguardem!

Cláudia Leite fala sobre a sua participação no *The Voice*



Acostumada com as duas versões do *The Voice*, Claudinha diz que já abandonou a estratégia de formar um time faz tempo. “Eu só imagino a cena e os espetáculos que eles podem fazer. Minha maior preocupa-

ção hoje é fazer com que as pessoas não esqueçam a música e como as crianças estão interagindo”, conta. Sobre o decorrer da atração, a loira avisa: “A minha fase predileta é Audição às Cegas, mas a fase de maior diversão são as Batalhas, porque ali é quando os participantes estão mais à vontade e vão se mostrando mais e o talento vai aflorando. É ali que a gente é surpreendido”, diz.

O reality vai ao ar aos domingos, após *Escolinha do Professor Raimundo*, e mantém o formato que fez sucesso nas edições passadas com cinco fases, além da final: Audições às Cegas, Batalhas, Shows ao Vivo e Quartas de Final. O vencedor ganhará R\$ 250 mil e um álbum gravado pela Universal Music.

Graçaode DVD com Ivete

Comemorando 25 anos de carreira, Ivete Sangalo reuniu um time de artistas para participarem da gravação de seu novo DVD, em São Paulo, no último dia 8 de dezembro. Um nome em especial movimentou as redes: o de Claudia Leite. Tudo porque é comum ver fãs incitarem uma possível rixa entre elas. “As pessoas insistem em colocar uma

disputa que não existe e nunca existiu. Somos cantoras, apaixonadas pelo que fazemos e nunca houve nada entre nós. Tanto eu, como ela, trabalhamos para o público e queremos trazer nosso melhor sempre. Amanhã, juntas, agitaremos o Allianz (Parque, o estádio da gravação do DVD)!” diz Claudia Leite, em tom de animação

Sem dar detalhes da apresentação, Claudinha falou também como é o clima dos seus encontros com Ivete. “Eu sempre adorei estar com Ivete. A gente sempre se divertiu e a música é o nosso elo. Mas, a maternidade é definitivamente o nosso assunto favorito”, disse a cantora.

A minha fase predileta é Audição às Cegas, mas a fase de maior diversão são as Batalhas

Resumos das novelas de 7 a 12

Malhação Globo – 17h30

Segunda, 07 de janeiro

Fabiana se desespera com a presença de Jaqueline entre os colegas. Gui e Santiago apoiam a menina. Jade sente ciúmes de Jaqueline com Érico. Flora se irrita com a presença de estranhos em sua casa. Todos fazem registros da festa. Jade confronta Jaqueline, e Alex e Hugo apartam. Incomodada, .

Terça, 08 de janeiro

Alex afirma a Jaqueline que precisa se afastar para reconquistar Maria Alice. As férias chegam ao fim. Antônio dá as boas-vindas aos alunos do Sapiência. Alex garante a Flora que provará a Maria Alice que ele não a traiu. Jade, Michael e Pérola provocam Bárbara. Fabiana se anima ao ver Gui. Amanda confidencia a Talíssia e Verena que sua menstruação está atrasada.

Quarta, 09 de janeiro

Rafael ajuda Solange, sem perceber que a mulher está interessada nele. Marcelo afirma a Jaqueline que falará com os alunos sobre bullying. Alex sofre com o afastamento de Maria Alice e desabafa com Jaqueline. Todos rejeitam Fabiana, que promete se vingar. Verena incentiva Amanda a fazer um teste de gravidez e ambas disfarçam quando Kavaco se aproxima.

Quinta, 10 de janeiro

Márcio encontra Pérola desmaiada no banheiro e Antônio pede para chamar uma ambulância. Alguns alunos desconfiavam de que Fabiana seja a responsável pela explosão. Rosália acompanha Pérola ao hospital. Marli e Getúlio acompanham a angústia de Solange com a falta de mensagens de Rafael.

Sexta, 11 de janeiro

Pérola não reconhece Márcio e acredita que ainda namora Alex. Pérola rivaliza com Maria Alice. Solange admira Fabiana. Santiago tem a oportunidade de fazer parte de uma seleção pra um time semi-profissional de futebol de salão. Jaqueline decide ir embora. Solange manda novas mensagens motivacionais para Rafael. Solange nomeia Fabiana a nova presidente do grêmio.

Espelho da Vida Globo – 18h

Segunda, 07 de janeiro

Gustavo afirma a Cris/Julia que acredita que Danilo e Maristela sejam pais de Henrique. Alain encontra um brinco de Cris no quarto de Julia. Cris/Julia conhece a avó Albertina, mãe de Eugênio. Alain lê a carta de Julia e hesita sobre o real assassinato da moça.

Terça, 08 de janeiro

Danilo implora para Cris/Julia acreditar nele. Edméia/ Grace fica perturbada ao ver uma sombra na foto ao lado de Priscila. Vicente diz a Felipe que Alain não tem culpa por sua morte. Cris/Julia promete a Eugênio nunca mais ver Danilo. Eugênio se surpreende quando Cris/Julia afirma que Danilo tem um filho com Maristela.

Quarta, 09 de janeiro

Eugênio avisa a Maristela que ela está proibida de ver Danilo. Danilo exige que Eugênio conte a verdade a Julia sobre Maristela. Dora entrega a Graça o dinheiro enviado por Eugênio. Cris volta do passado e vê Priscila e Isabel, que a chama de Julia Castelo. .

Quinta, 10 de janeiro

A Guardiã observa quando Américo, embriagado, afirma que o casarão de Julia é dele. Alain discute com Cris, depois que Isabel lhe conta que encontrou a moça na casa de Julia. Ana comenta com Edméia/ Grace que pressente que a casa de Julia faz mal a Cris.

Sexta, 11 de janeiro

Sheila coloca uma cópia de uma folha do diário de Julia nos pertences de Cris. Sérgio revela a Alain suas descobertas sobre Gustavo Bruno. Alain percebe o ar de censura de Cris na gravação da cena de Danilo e Julia.

Sábado, 12 de janeiro

Alain liga para Isabel e ameaça afastá-la de Priscila. A Guardiã afirma a Cris que Danilo é sua alma gêmea e que ele pode estar reencarnado. Margot nota que Alain e Cris estão brigados. Priscila pega a caixa de música antiga de Isabel para ensaiar balé com Flor.

O Tempo Não Para Globo – 19h

Segunda, 07 de janeiro

Marocas ameaça se afastar de Dom Sabino, caso o pai mantenha a decisão de duelar. Samuca e Marocas questionam a atuação de Mariacarla como interventora. Dom Sabino se despede da família. Lala consegue trocar a bala da arma de Dom Sabino.

Terça, 08 de janeiro

Livaldo segue para o duelo com Januza. Lala conta a Vera Lúcia como conseguiu dinheiro. Bento lê as regras do duelo para os oponentes. Paulina consegue avisar a Marocas que as balas da pistola de Dom Sabino foram adulteradas. No momento em que os dois atiram, Samuca e Marocas caem sobre seus pais.

Quarta, 09 de janeiro

Helen avisa que Marocas deve ser levada ao hospital com urgência. Vera Lúcia ajuda Lala a fugir dos seguranças de Lúcio. Helen avisa a Samuca que Marocas está bem. Petra explica a Lúcio e Betina que uma das pessoas congeladas trazia em seu organismo uma variação do vírus da varíola, .

Quinta, 10 de janeiro

Livaldo jura a Samuca que não sabia que a bala era de festim. Agustina e Carmen fazem uma trégua para ajudar Dom Sabino a recuperar prestígio na SamVita. Helen se assusta quando Petra diz que está tentando recuperar a guarda dos congelados.

Sexta, 11 de janeiro

Vanda avisa a Samuca que Betina vendeu as ações da SamVita. Marocas mostra a Samuca o local onde será aberta a loja da Kikinico. Lúcio revela a Dom Sabino, Samuca e Marocas que está se vingando deles por supostamente terem matado Emílio.

Sábado, 12 de janeiro

Marino confidencia a Carmen que escutou Lúcio marcar a implosão do prédio. Zeldia e Monalisa avisam a Barão que Teófilo foi preso e pedem ajuda para soltá-lo. Belém alerta a Vanda que Teófilo está sendo mantido em cárcere privado na Crio-tec.

O Sétimo Guardiã Globo – 21h

Segunda, 07 de janeiro

Sóstenes impede Maria de falar com a neta. Luz reclama do silêncio de Gabriel. Aranha e Stella decidem seguir Mirtes. Machado flagra Leonardo filmando Rita de Cássia. Olavo vê Maria conversando com Sóstenes e descobre o segredo que envolve Luz.

Terça, 08 de janeiro

O Encapuzado conversa com Gabriel. Judith revela aos guardiães que viu a forma humana de Léon. Robério vai à casa de Valentina, e Sampaio se irrita. Sóstenes se preocupa com o comportamento de Luz. Gabriel questiona Eurico sobre a desapropriação do casarão.

Quarta, 09 de janeiro

Valentina e Olavo aconselham Laura a não ir atrás de Gabriel. Feliciano mostra o livro da irmandade para Gabriel. Valentina se enfurece ao saber que não poderá desapropriar o casarão. Luz procura Milu. Stella cobra de Guilherme que ele arranje um emprego.

Quinta, 10 de janeiro

Gabriel procura Milu e avisa que fará a cerimônia de posse. Eurico tenta acertar os detalhes para a instalação das antenas. Mirtes assiste aos vídeos feitos por Leonardo. Guilherme reclama do emprego de garçom. Leonardo conta para Rita de Cássia parte da proposta de Machado para continuar seu filme.

Sexta, 11 de janeiro

Valentina finge aceitar as exigências de Eurico. Gabriel lamenta ficar longe de Luz. Clotilde faz um convite para Luz. Mirtes se prontifica a ajudar Socorro com Lourdes Maria. Lourdes Maria pede ajuda a Geandro, que não lhe dá atenção.

Sábado, 12 de janeiro

Eurico aceita a proposta de Valentina e conta sobre a irmandade. Milu ouve parte da conversa entre Eurico e Valentina. Judith questiona Robério sobre Sampaio. Júnior aconselha Geandro a ir atrás de Lourdes Maria. Guilherme recusa o trabalho no restaurante, e Aranha exige que o sobrinho deixe sua casa. Valentina revela a Marilda que fez um acordo com Eurico.



A importância do brincar de forma lúdica nas férias

Colônia de férias é alternativa saudável para manter a garotada ocupada e motivada

Brincar é muito bom, e ainda melhor quando é sinônimo de aprender, fazer descobertas e novas amizades. E tudo isso de forma segura, mantendo os pais despreocupados nas férias escolares, e os filhos motivados, mesmo quando não podem viajar.

Essa é a proposta das Colônias de Férias escolares, a exemplo da já tradicional Colônia de Férias DB IN, que anualmente acontece na sede do Colégio Dom Bosco.

Segundo psicólogos e educadores, essa pode ser a melhor opção para manter a garotada mais saudável e longe dos viciantes jogos eletrônicos ou da TV, que, além de não promoverem a socialização e nem a prática de exercícios físicos, ainda podem causar danos à visão quando praticadas de forma exagerada nas férias.

Vale lembrar que a Colônia de Férias do Dom Bosco é aberta a todas as crianças da comunidade, mesmo para aqueles que não são alunos da escola. E para maior comodidade dos pais, existem pacotes semanais e diários, que podem ser escolhidos de acordo com a preferência da família.

A programação acontece sempre às tardes, e é voltada para a garotada com idade de 2 a 10 anos. As atividades recreativas são repletas de

arte, literatura, jogos e brincadeiras lúdicas. E mais, seguem uma programação diferente a cada semana, com temas super criativos e instigantes: Jornada nas Estrelas (07 a 11.01); Viagem ao Fundo do Mar (14 a 18.01) e Aventurando-se com os Dinossauros (21 a 25.01). Mais informações pelo fone (98) 4009 70065 ou na recepção da Educação Infantil do Colégio Dom Bosco no Renascença II.

OS BENEFÍCIOS DAS BRINCADEIRAS LÚDICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS:

1. Estímulo às competências: Comunicação verbal e não verbal, gestão, negociação e resolução de conflitos, trabalho em equipe e cooperação são algumas das competências estimuladas pelas brincadeiras. Aceitar a decisão da maioria abrindo mão das próprias convicções é outra competência que a criança desenvolve ao brincar com seus amigos.

2. Maior Atenção e Concentração: Brincar pode se tornar uma maneira de a criança dar vazão à sua energia, para depois se concentrar em tarefas que exigem maior atenção, como jogos em equipe e tarefas com desafios.

3. Expressões Verbal e Corporal: Brincar é

uma forma de comunicação. Muitas vezes, as crianças projetam nas suas brincadeiras os seus medos, as suas dúvidas, as suas ansiedades. Essa projeção permite a pais e professores detectarem questões importantes no emocional da criança.

4. Criatividade: Massinha de modelar, peças de Lego e blocos de construção além de outros brinquedos lúdicos colocam a criança no papel de protagonista da aprendizagem e de inventora das próprias brincadeiras, estimulando sua imaginação e ampliando a criatividade.

5. Estimula o Respeito às Regras: Brincar de forma lúdica e coletiva necessita de regras, sendo elas de segurança, pontuação ou convívio dentro da brincadeira. Estabelecer limites e consequências em caso de descumprimento ensina à criança a importância da disciplina e das regras para o convívio coletivo.

6. Afetividade: Ajudar a fazer novos amigos são as características principais das brincadeiras. Mesmo naquelas crianças mais tímidas é possível desenvolver laços de amizade.

7. Mais Felicidade: Não existe criança triste quando está brincando e isso é tão real que, quando está entediada e sem nada para fazer, a criança dá um jeito de brincar e se divertir.

Otimismo e crescimento em 2019

Setor de revenda de material de construção em alta

FOTO: DANIELLE VIEIRA



ITENS COMO MATERIAIS DE HIDRÁULICA E ELÉTRICA

FOTO: DANIELLE VIEIRA



CLÁUDIO ELIAS CONSZ, PRE. DA ANAMACO / ASS. NACIONAL DOS COMERCIANTES

Em recente visita à São Luís para participar de um evento da Ass. dos Comerciantes de Material de Construção do Maranhão (ACOMAC), o empresário Cláudio Elias Consz, Presidente da ANAMACO / Ass. Nacional dos Comerciantes de Material de Construção declarou estar otimista com o setor e prevê crescimento para o ano de 2019. Consz fez uma ampla avaliação desse segmento que movimentava uma das mais amplas cadeias produtivas do país, gerando trabalho e impostos em diversas frentes. Entre outros fatores, ele aponta o treinamento dos recursos humanos como ponto determinante para o sucesso de lojistas do ramo, que não deve sofrer os efeitos do varejo on line, mas deve apostar na qualificação do atendimento presencial e técnico nos pontos de venda como fator determinante de fidelização do cliente.

“Nós somos o comércio do material de construção, e como tal possuímos um total de 148 mil lojas no país e mais de 4 mil aqui no Maranhão. Nós atendemos as reformas, ampliações e a chamada auto – construção. E a eventual crise da construção civil não nos atingiu diretamente, pois as pessoas continuam precisando fazer manutenções e reformas em suas casas. Ano passado crescemos 6% e em 2018 devemos fechar o ano crescendo entre 7 e 8% e para 2019 projetamos um crescimento com 2 dígitos acima de 10. Então, eu diria que o setor vive um momento bastante interessante. O segundo semestre desse ano cresceu de forma consistente, desde outubro e novembro crescemos bem” explica ele.

O Pres. da ANAMACO lembra que o consumo de material de construção está diretamente ligado à oferta de renda e emprego. Na medida que uma determinada região apresenta melhoria na oferta de emprego há uma estabilidade. E outro fator importante é ter uma inflação mais

controlada no país. Para ele, o Nordeste vem crescendo bem, até acima das taxas do Sul e Sudeste. Outra questão secundária que alavanca as vendas desse setor diretamente é o número de casamentos e de separações; ambos aumentam a demanda por material de construção e itens de casa. “Temos no país por ano, cerca de 1 milhão a 1 milhão e 200 mil casamentos oficiais (os números reais são bem maiores, pois há aqueles que não oficializam) e também o número de separações (cerca de 380 mil / 2017) e ambos influenciam diretamente o nosso segmento, gerando uma demanda por habitação, para pessoas que vão morar junto ou que vão morar só. E na medida em que a crise econômica cria uma maior dificuldade de renda para a compra de um novo imóvel, isso acaba beneficiando o nosso setor, pois os imóveis vão envelhecendo e as pessoas precisam investir em reformas e manutenções, o que alavanca o comércio de material de construção em todo o país. Por tudo isso o nosso setor vem crescendo bem nos últimos anos e o Nordeste tem destaque muito positivo nesse crescimento. E sou bastante otimista com os futuros resultados em 2019”, explica Cláudio Consz.

EMPRESAS COM LOJÍSTICA INTELIGENTE E FOCO NA EXCELÊNCIA DE ATENDIMENTO IRÃO CRESCER EM 2019

E uma das coisas positivas da recente crise econômica para as revendas de material de construção foi que, para conseguirem sobreviver, as empresas precisaram se reorganizar; reestruturaram sua logística; melhoraram as instalações físicas das lojas e investiram forte em treinamentos para melhorar a experiência do consumidor nos pontos de vendas. “Quem não focou nesses quesitos não vai conseguir sobreviver com facilidade. O nosso consumidor precisa de um bom atendimento quando busca a loja”, avisa.



Viaje, mas não deixe seu pet sozinho

Para não deixar os pets sozinhos, existem creches e hotéis

Chega o período de férias escolares, as famílias aproveitam para viajar com as crianças e os pets que não seguem junto com os seus tutores precisam de cuidados. De acordo com a médica-veterinária e membro da Comissão de Bem-Estar Animal, do Conselho Federal de Medicina Veterinária, Liziè Buss, a recomendação, de modo geral, é que os animais de estimação não fiquem sozinhos e tenham sempre a companhia de uma pessoa ou de um outro animal de estimação.

Os animais domésticos, no geral, são sociáveis, diz Liziè. “Eles gostam e evoluíram para viver em grupo”, garante. Por isso, ela ressalta que a solidão para os cães pode sim ser problemática, mesmo que por poucos dias.

Cuidados

Para não deixar os pets sozinhos, existem creches e hotéis, bem como os cuidadores que visitam a casa do tutor em períodos do dia e/ou noite para fazer companhia e alimentar os animais durante a ausência da família. Também existem os produtos e jogos de enriquecimento ambiental, que ajudam a manter o animal ocupado nos períodos em que ele fica sozinho, reduzindo a ansiedade.

Exercícios também ajudam bastante, pois “os animais gostam de trabalhar pelo seu alimento”, assegura Liziè. Passeios, caminhadas e brincadeiras antes de deixar os animais sozinhos são recomendados, pois eles se cansam e conseguem relaxar um pouco mais.

A médica-veterinária destaca que os cães que são muito sensíveis devem ter treinamento adequado para que possam se adaptar à rotina moderna das famílias e possam ficar alguns períodos sozinhos. “É preciso ensinar os animais a ficarem sozinhos e, para isso, é importante que os tutores contratem adestradores positivos e tenham um plano de treinamento adequado, de forma a educar o animal a permanecer sozinho e confortável por algum tempo”, recomenda.

Danos

Segundo Liziè, os animais que não socializam, acabam tendo uma série de problemas, como demonstração de agressividade com outros animais e/ou com pessoas; ansiedade de separação, algumas vezes até necessitando de tratamentos medicamentosos; situações que podem gerar mutilações; e desespero e comportamento de pânico. “São situações que podem interferir na qualidade de vida da família e também da co-

munidade, que muitas vezes se deparam com cães que uivam e choram o dia inteiro ou tentam fugir”, diz a médica-veterinária.

Mas a especialista alerta que os animais, assim como nós, têm dias de tédio, de frustração. “Não é porque em algum momento o cão gritou, chorou, uivou, que isso necessariamente é maus-tratos”.

Maus-tratos

Sobre ser considerado maus-tratos deixar os animais a sós, Lizè diz que depende de avaliação de um profissional, médico-veterinário ou zootecnista, especialista em perícia, que irá verificar se o período de isolamento provoca sofrimento ou não ao animal. De forma geral, o que a médica-veterinária aponta é que manter os animais em isolamento social, sendo negligentes com relação a necessidade de expressar comportamentos naturais, de criar vínculos emocionais, de carinho, atenção e socialização, aí sim são condições que podem a vir ser consideradas como maus-tratos.

JACIRA HAICKEL E A VENCEDORA NA CATEGORIA REVELAÇÃO MAYARA REIS.



JACIRA HAICKEL E A VENCEDORA NA CATEGORIA REVELAÇÃO MAYARA REIS

A CONVIDADA NINA DOLLYBIRD ENTREGA O PRÊMIO MAKE SOCIAL À MAQUIADORA BIANCA MOURA



NINA DOLLYBIRD ENTREGA O PRÊMIO MAKE SOCIAL A BIANCA MOURA

Homenageando profissionais da beleza

Premiação foi realizada no Villa Reale e contou com profissionais renomados de São Luís homenageados

Reconhecimento, glamour, makes e looks de arrasar marcaram a noite da III Edição do Makeup Day em São Luís, realizada no espaço Villa Reale, pelas maquiadoras Luanne Durans e Flávia Motta. O evento reuniu grandes nomes da maquiagem do Maranhão, expositores e personalidades para celebrar o dia do Maquiador e para congruar os profissionais maranhenses da beleza.

O ponto alto do Makeup Day ficou por conta das premiações do Prêmio *Destaque-se*, para os maquiadores e maquiadoras presentes. Na categoria noiva o prêmio foi para Gabriela Freitas. Já como *Revelação*, Mayara Reis, do Studio Sis, foi a vencedora. Já na categoria *Make passarela e publicidade*, a premiada foi Bianca Moura. Categoria *Make artística* levou a maquiadora Adriana Saraiva e finalizando as premiações na Categoria *Make social*, Jéssica Almeida foi a vencedora.

O Make Up Day de 2018 contou com a presença de grandes marcas do mundo da beleza feminina, e se configurou também com uma oportunidade para os profissionais de makeup fazerem network e ter um bate-papo com personalidades consagradas do mundo da maquiagem, conhecer as tendências do mercado e sobre o cenário do mercado em São Luís e ainda com apre-

sentação de marcas nacionais e internacionais como a de Nina Dollybird, representante a L'Oréal e Maybelline no Maranhão.



A médica Natássia Weba entrega o prêmio Destaque-se para Drika Saraiva



Luanne Durans e a homenageada Aparecida Suassuna



A empresária Marina Reis entrega prêmio de melhor make noiva a Gabriela Freitas